

eTwinning



Aventuras com línguas
e culturas



Education and Culture DG

PT

Produção

Serviço de Apoio Central para eTwinning (CSS)

www.etwinning.net

European Schoolnet (EUN Partnership AISBL)

Rue de Trèves 61 • B-1040 Brussels • Bélgica

www.eun.org • info@eun.org

Edição

Christina Crawley, Paul Gerhard, Anne Gilleran, Alexa Joyce

Colaboração

Christina Crawley, Anne Gilleran, Alexa Joyce, Micheline Maurice, Dr Piet Van de Craen. Professores dos projectos finalistas dos prémios eTwinning 2008 (ver capítulo quatro)

Coordenação do Design e da Tradução

Benedicte Clouet, Paul Gerhard, Alexa Joyce, Patricia Muñoz King, Nathalie Scheeck, Silvia Spinoso

Tradução

Isabel Fernandes

Design original

Dogstudio, Bélgica

DTP e impressão

Hofi Studio, República Checa
Dogstudio (versão em inglês)

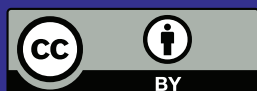
Créditos fotográficos:

Gérard Launet, Laurence Mouton / PhotoAlto
Getty Images / Lifetime learning

Tiragem

2010

ISBN 9789078209799



Publicado em Setembro de 2008. As opiniões expressas nesta publicação são as dos seus autores e não necessariamente as da European Schoolnet ou do Serviço Central de Apoio eTwinning.

Este livro está publicado segundo os termos e condições de Licença 3.0 Unported (<http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/>). Esta publicação é financiada com o apoio do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida (Lifelong Learning Programme) da União Europeia. A informação contida nesta publicação reflecte exclusivamente a opinião do autor, não sendo a Comissão Europeia responsável pela utilização que dela possa ser feita.

Índice

	Prefácio	5
	Dr Piet Van de Craen	
Capítulo 1	Introdução	7
	Anne Gilleran	
Capítulo 2	Aspectos interculturais nos projectos eTwinning.	9
	Micheline Maurice	
Capítulo 3	Ideias de projectos	13
	Christina Crawley	
Capítulo 4	Exemplos de projectos e entrevistas a professores	19
	Edited by : Christina Crawley, Paul Gerhard, Anne Gilleran e Alexa Joyce	
Capítulo 5	Conclusões.	71
	Anne Gilleran & Alexa Joyce	
	Referências • Agradecimentos	73
	Contactos do Serviço de Apoio Central	
	Contactos dos Serviços de Apoio Nacional	

Prefácio

Piet Van de Craen, Ph.D.
Professor de Linguística
Vrije Universiteit Brussel

Em meados de Junho de 2008, estavam envolvidas cerca de 40 000 escolas na Acção eTwinning. Se bem que a palavra revolução seja muitas vezes inadequada relativamente à educação, neste caso parece assentar-lhe que nem uma luva. Nunca antes tínhamos visto as escolas europeias a cooperarem em tão grande escala. Pode questionar-se sobre todos estes resultados, mas podemos assegurar que são importantes

Um dos resultados mais imediatos e visíveis é a mudança relativamente às técnicas e às metodologias de aprendizagem das línguas. Enquanto o debate anterior incidia sobre o que seria mais interessante (estudar gramática ou estudar a língua realmente falada e a língua escrita), o eTwinning ensina-nos que a capacidade de comunicar de um modo autêntico é a chave para o sucesso. Naturalmente, que o estudo da gramática, importante como é, teve que dar espaço a uma prática mais comunicativa.

Um outro aspecto é que professores, alunos e órgãos de gestão das escolas estão todos envolvidos nesta história de sucesso, demonstrando que o pessimismo na educação não é completamente garantido; escolas equipadas progridem e actualizam-se com os mais recentes desenvolvimentos sobre a aprendizagem. Um aspecto importante, que ressalta dos projectos eTwinning, é que sempre motivaram o intercâmbio de tradições culturais e de valores. Quanto mais partilhamos, mais conhecimento adquirimos do “outro” e mais europeus nos tornamos.

O último ponto é talvez o mais importante: o sucesso do eTwinning demonstra que os alunos têm muita vontade de aprender desde que bem motivados e orientados. Aprender acaba por ser mais fácil se aqueles pré-requisitos forem preenchidos. Parece que foi ontem que se pensava que o ensino implicava muita remediação, e até castigo, se a avaliação e os testes revelavam maus resultados. Hoje, podemos afirmar com confiança, que um dos aspectos mais fascinantes de eTwinning é a auto e hetero-avaliação. Isto, só por si, é uma grande mudança na prática educativa.

A acção eTwinning pode, pois, ser considerada como um enorme contributo à educação europeia, especialmente no âmbito das línguas e da cultura. É um exemplo revelador de que é possível cooperar num campo onde antes se pensava ser difícil penetrar. O eTwinning tem provado que a educação europeia existe e que está para ficar.

Introdução

Capítulo 1

Anne Gilleran



O eTwinning chegou para ficar! São boas notícias: o eTwinning já ocupa um lugar permanente na galáxia das actividades que pertencem ao Comenius, a secção educativa do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (Lifelong Learning Programme). A importância da aprendizagem de línguas no contexto da diversidade de culturas, que constituem a Europa, é o núcleo central do trabalho de todas as Acções Comenius.

É tão verdade para o eTwinning como para qualquer outra Acção e, no livro deste ano, centrámo-nos na temática das línguas e das culturas, porque são o conteúdo principal da maioria dos projectos eTwinning, mesmo em áreas disciplinares como Ciências, História, Música ou Matemática.

No eTwinning é impossível realizar um projecto sem, de algum modo, tocar na questão da língua. Ela pode ser a língua materna das escolas envolvidas ou, na maioria dos casos, uma terceira língua comum utilizada como meio de comunicação.

Através da língua vem a cultura: Sempre que jovens da Europa se encontram, querem comunicar, conhecer a vida de cada uma das escolas e países e aprender palavras das respectivas línguas maternas. Este é um ponto forte do eTwinning. Encoraja a comunicação, não importando a natureza do tema. No Capítulo 2, Micheline Maurice explora formas do professor alargar a experiência linguística e cultural dos alunos com o eTwinning.

Temos defendido desde sempre que o eTwinning é sobre o ensino, a experimentação de novas metodologias, novas tecnologias e novas maneiras de realizar tarefas tradicionais. Esta visão tem vindo a ser reforçada quando observamos os projectos que acontecem e se desenvolvem nesta fase do eTwinning. Blogues, wikis, vídeos,

teleconferência, publicação em linha – todos estão presentes no conjunto de projectos referidos no Capítulo 4. Estas ferramentas da Web 2.0 têm contribuído para o desenvolvimento do **eTwinning**, cujos ideais, de certo modo, não teriam sido possíveis há cinco anos atrás, e que se vão reflectir no novo portal **eTwinning** (www.eTwinning.net), a ser lançado em Outubro de 2008.

Quais são os ideais do **eTwinning**? Promover o trabalho colaborativo entre professores e alunos na Europa, de uma maneira fácil, amigável e gratificante. O **eTwinning** continua a ser uma Acção tão fácil, amigável e gratificante, em que mais de 40.000 escolas europeias estão actualmente envolvidas. Quando lemos as entrevistas a professores no Capítulo 4, apercebemo-nos de quanto alteraram as suas metodologias de ensino, de como os alunos ficaram motivados ao ponto de realizar trabalho voluntariamente no seu tempo livre, de como criaram amizades por toda a Europa e como o **eTwinning** ajuda a tornar a aprendizagem um prazer e uma alegria.

Agora que entrámos já decididamente no Século XXI, olhamos para o futuro, o futuro da Europa, e podemos considerar que é através das gerações mais novas que este futuro será construído. Somos capazes nós, educadores, de desenvolver atitudes e competências para ajudar os nossos jovens a desenhá-lo com comportamentos abertos e sem preconceitos? Conseguimos nós, com o **eTwinning**, de alguma maneira, contribuir para um futuro europeu de paz, unidade e prosperidade? Deixo-vos a oportunidade de reflectirem sobre estas questões enquanto lêem este livro.

Aspectos interculturais nos projectos eTwinning

Capítulo 2

Micheline Maurice



Neste capítulo, Micheline Maurice faz uma reflexão sobre o modo como uma identidade cultural individual pode conduzir a uma compreensão mais profunda entre professores e alunos num projecto eTwinning. Analisa também o papel da língua e da aprendizagem linguística como um processo dentro do projecto. Em ambos os casos, a disciplina do projecto é irrelevante, podendo os processos funcionar em qualquer situação com um pouco de criatividade e imaginação por parte do professor.

Criação de relações

Actualmente há um grande debate sobre novas metodologias na educação. Contudo, neste capítulo, não me centro nas metodologias de trabalho de projecto, mas em dois elementos essenciais para o próprio trabalho colaborativo. Qualquer projecto colaborativo envolve a criação de relações e isto é particularmente verdadeiro no [eTwinning](#), em que os professores se dispõem a desenvolver um projecto comum. A criação destas relações desenvolve-se em duas etapas ou processos:

- “relação” no sentido de “ligação”, ou construção de elos de ligação entre indivíduos;
 - “relação” no sentido de “relacionamento”, ou construção do significado com a língua.
- É a interacção destes dois processos de **ligação** e de **relacionamento** que caracteriza um projecto [eTwinning](#), e que necessita de uma abordagem específica para se trabalhar em conjunto, factor este determinante de sucesso. Vamos olhar mais de perto para estes dois conceitos.

Ligação

Qualquer tipo de cooperação ou de colaboração implica um processo de estabelecer relações no sentido de criar elos de ligação. No entanto, os projectos colaborativos [eTwinning](#), cujo objectivo é a construção de conhecimento, estabelecem um processo específico de trabalho baseado em relações individuais e, como resultado, relações interculturais. Trata-se de um verdadeiro desafio, porque tais projectos ligam professores e alunos como indivíduos. Cada um é constituído por uma multiplicidade de elementos emocionais e educativos - históricos, linguísticos, artísticos, sociais e culturais – que podem ser descritos como “capital cultural” individual ou, falando de outro modo, os elementos culturais pessoais.

Deste modo, todos os participantes envolvidos num projecto transportam o seu “capital cultural” pessoal único e o processo de construção de relações, em particular, o de relações interculturais, é desdobrado num duplo processo, que descrevo como “descentração” e “centração”.

O processo de descentração ou seja, o encontro com outra pessoa com os seus elementos culturais próprios e que são externos a qualquer outro, não será eficaz em termos da produção de conhecimento, nem no aumento do seu capital cultural antes que funcione com o segundo processo, o de centração.

O processo de centração dá-nos a consciência dos nossos próprios factores culturais, que nos são “internos” ou que já foram “incorporados” por nós ao ponto de nem darmos conta deles, porque os consideramos naturais ou até mesmo “normais”. Este processo de auto-conhecimento deve ser realizado de modo a ser-se capaz de ver, observar, conhecer e reconhecer aqueles elementos. Para se produzir isso, é necessário dar um passo atrás, colocar alguma distância entre os nossos factores culturais e nós próprios e analisá-los como se o olhar fosse de outra pessoa. É precisamente este exercício de distanciação que nos permite identificar os nossos elementos culturais.

Um projecto, que pressupõe a construção de relações em parceria, pode ser produtivo em termos de conhecimento porque envolve um contrato de trabalho, no qual se podem combinar estes dois processos. O seu parceiro, reagindo às suas ideias e propostas, pode ajudá-lo a tomar atenção a alguns dos seus elementos culturais. Permite igualmente vê-los de uma forma diferente, a ter interesse e a desejar saber mais ainda sobre esses factores culturais. Do mesmo modo, tem a possibilidade de levar os seus parceiros a colocar questões sobre eles próprios e sobre o respectivo país. É através deste intercâmbio que a relação conduz à transmissão de conhecimento.

Tomemos como exemplo o que pode acontecer num projecto [eTwinning](#) entre uma escola do Reino Unido e uma escola francesa. Uma das tarefas era baseada numa obra de Victor Hugo. Um dos alunos do Reino Unido perguntou aos alunos franceses: “Ouvi dizer que este é o ano de Victor Hugo em França. O que é que isso significa?”

Aventuras com línguas e culturas

Esta questão impressionou o aluno francês: o interesse mostrado sobre Victor Hugo, como elemento pertencente ao capital cultural do aluno francês, criou nele uma relação com o grande escritor, diferente do que a que qualquer manual poderia ter criado. O aluno francês sentiu de repente o reconhecimento por saber coisas sobre Victor Hugo ou sentiu que deveria saber mais sobre este escritor, porque, aos olhos do seu colega do Reino Unido, ele representa um fragmento da sua identidade. O aluno reconheceu desta forma um elemento valioso da sua cultura, riqueza sobre a qual ele poderia escrever!

Nada mais era preciso para motivar os alunos e professores a realizarem um documento sobre o autor de forma a transmitir o seu conhecimento aos colegas do Reino Unido! Os alunos franceses não só enriqueciam o seu património cultural pessoal, como também o dos seus parceiros. Adquiriam a competência a que chamamos “aprendizagem autónoma”, ao reutilizarem a abordagem dos colegas britânicos colocando-lhes uma nova questão: “Parece que Jane Austen viveu na tua cidade. O que nos podes dizer sobre ela?” Desta forma, eles aprenderam muito sobre Austen, Hugo e sobre a sua própria capacidade em aprender.

Este processo aplica-se a todos os temas: história local e nacional, cultura do dia-a-dia (ex. como se celebra o Natal? Qual a origem dos nomes próprios? Que autoridade têm os professores?).

Este conceito de capital cultural de um indivíduo oferece tantas possibilidades para temas de trabalho de projecto, que devia ser um dos objectivos essenciais educativos deste tipo de projecto intercultural.

Este processo de criação de relações no sentido de ligação é uma característica essencial de todos os projectos [eTwinning](#) e deve ser considerada de um modo muito sério. Envolve o estabelecimento de relações a um nível mais profundo, acima do nível superficial dos meros exercícios de gramática ou processamento de informação de natureza puramente académica, onde o contexto cultural individual permanece escondido. Ficar na segunda abordagem é desperdiçar um aspecto da aprendizagem intercultural que pode ser muitíssimo gratificante.

No entanto, não é simples atingir este ponto num projecto colaborativo. Desenvolve-se muitas vezes em várias etapas: consciência, reconsideração, reflexão, confrontação, recusa e conflito. O aprofundamento de uma relação intercultural não se faz sem dificuldades. É fundamental saber-se gerir a posição de cada um num projecto, na sala de aula e na escola ou colégio.

A principal questão reside na compreensão que cada professor tem do modo como pode ajudar os alunos a terem o seu papel no projecto e construir uma abordagem de relação inter-pessoal e intercultural. É óbvio que essa compreensão não implica dizer simplesmente aos seus alunos: “Bom, encontrei para vós alguns parceiros com quem vamos desenvolver um projecto eTwinning”. Não se trata apenas de ter um parceiro, mas sim de ser e tornar-se um parceiro.

Este ponto leva-me ao segundo conceito que mencionei no início, o de relação e que está ligado à aprendizagem da língua.

Referente

Uma das principais respostas ao desafio de se tornar parceiro assenta na implantação do processo de referente, ou seja, ajudar os alunos a entrar na língua, explorar o seu potencial, as funções e as formas.

A construção do significado liga-se à utilização da língua para referir a relação de um indivíduo com a realidade. Isto implica mais favoravelmente um estilo personalizado de escrita, usando o “eu” e o “tu”, do que o académico uso da terceira pessoa, que muitas vezes predomina em áreas disciplinares, particularmente em Ciências e História.

Para ajudar os alunos a descrever a sua realidade, como aspectos da sua vida quotidiana (a sua comunidade, escola, etc.), um conteúdo disciplinar (a Revolução francesa, gramática francesa, etc.) ou um evento cultural (uma celebração, um ritual, etc.) – é necessário facilitar-lhes a exploração das funções poéticas, metafóricas e simbólicas da língua falada e escrita. É igualmente importante convidá-los a utilizar figuras de retórica, cujo potencial é enorme para a evocação.

A construção de significado está igualmente ligada à utilização da língua, a relacionar informação sobre a realidade, recolhida de diferentes fontes: manuais, meios de comunicação social, a Internet, contactos pessoais, etc. Os alunos são convidados a usar o pronome pessoal neutro “ele/ela” (it) e a produzir textos escritos informativos, destinados a informar, descrever, demonstrar e argumentar. Neste âmbito, deve-se levar os alunos a questionar as fontes, de modo a poderem comparar informação diferente sobre o mesmo assunto e a identificarem informação contraditória e a desenvolverem o seu espírito crítico.

É esta dupla abordagem da referência com a língua, levada a cabo num projecto, que permite aos alunos encontrar o seu lugar como indivíduos e penetrar num processo de produção de conhecimento e de aquisição de competências. Aumentam também a consciência do seu “património cultural” e o dos seus colegas parceiros. Neste aspecto, pode dizer-se que as tecnologias modernas, com as potencialidades que oferecem para a composição multimédia, favorecem a criatividade e a interacção com diferentes tipos de linguagem de uma forma totalmente nova. Podemos constatar esta evidência na crescente utilização dos blogues, wikis e ferramentas de publicação em linha, nos projectos [eTwinning](#).

Um projecto de sucesso tece ambos os elementos de património cultural e de língua, de modo que progressivamente, o professor crie, com os alunos e todos com os colegas parceiros, uma relação que não fique num mero nível superficial, mas, pelo contrário, que se estabeleça um conhecimento mais profundo, valorização e tolerância pelo seu contexto cultural. A este respeito, os seus alunos e os seus homólogos do projecto adquirem um tipo de conhecimento, que lhes permite tornarem-se “cidadãos do mundo”, no seu sentido mais amplo.

Ideias de Projectos

Capítulo 3

Christina Crawley



Introdução

Neste capítulo, apresentamos quatro modelos de projectos, cuidadosamente seleccionados, sobre a temática da língua e da comunicação intercultural. Estes modelos foram elaborados por professores eTwinning experientes, variando desde o fácil ao mais avançado. Desta forma, professores que se iniciam no eTwinning e outros com mais experiência, encontram aqui modelos que respondem às suas necessidades. São igualmente adaptados ao ensino básico e ao ensino secundário. Muitos conteúdos disciplinares podem ser explorados através destes modelos, proporcionando aos alunos a oportunidade de experimentar como funciona uma empresa, utilizando o último modelo, **'The school at the market place' (a escola no mercado)**. A língua, as trocas comerciais e as relações interculturais são abordadas de um modo que não é usual na escola, criando oportunidades para uma experiência autêntica.

Convém não esquecer que os currículos são diferentes em toda a Europa e que a situação do ensino nacional é única em cada país. A colaboração no eTwinning significa abrir a prática lectiva a uma dimensão internacional. Neste contexto, estes modelos são fonte de inspiração, podendo ser adaptados às necessidades de duas ou mais escolas. Os professores têm necessidade de reflectir e adequar estas ideias e de as ajustar às do(s) seus(s) parceiro(s).

Os modelos apresentados são exemplos de um largo leque existente e disponível no Portal eTwinning em www.etwinning.net. Foram resumidos, salientando os pontos principais de cada um, com uma hiperligação à versão completa existente no portal Web. Na versão integral, encontram-se instruções passo a passo, orientações e dicas úteis para a sua utilização.

Os modelos servem apenas de exemplos, cabendo a cada um, adaptar ou alterar livremente o que for mais conveniente à situação pessoal. Esperamos que lhe sejam úteis e que sejam fortemente motivadores para se iniciar no eTwinning.

How Do I Say 'Thank You'?

Nível	Fácil
Temas	Línguas Estrangeiras, Património Cultural
Grupo etário	9-11 anos
Duração	Três meses
Ferramentas TIC	Máquina fotográfica digital, serviços de chat
URL para o projecto completo	www.etwinning.net/kits/how_to_say_thank_you

Resumo

A diferença intercultural não é simplesmente uma questão linguística. Mesmo que se seja capaz de falar uma língua estrangeira, sabe-se que se cometem vários erros, que tornam a comunicação verdadeiramente difícil devido às diferenças culturais. Nem sempre se conseguem utilizar as palavras certas para comunicar. Conseguimos expressar prazer com um sorriso e fúria com um ar zangado. Expressamos surpresa com um levantar de sobrancelhas e indiferença movendo os ombros.

No entanto, o significado de algumas destas expressões não-verbais não é universal. Em algumas culturas o acenar com a cabeça para cima e para baixo significa “não”, enquanto que noutras significa “sim”. Levantar os polegares em muitas culturas tem o significado de que “tudo está bem” mas noutras é considerado um gesto ofensivo. Até o riso, embora geralmente bem aceite na maioria das culturas, pode ser encarado por outras como sinal de embaraço.

O objectivo deste modelo de projecto é convidar os alunos a recolher o maior número possível de exemplos de comunicação não-verbal, seja na sala de aula, recreio, em casa ou noutro lugar qualquer, como, por exemplo, na Internet. Estes exemplos serão tema de diversos exercícios na sala de aula, partilhados e comparados com outras turmas do projecto. Um dos objectivos finais é chegar a um consenso sobre modos internacionalmente aceitáveis de dizer “obrigado/a”, “desculpe” e de exprimir outros sentimentos significativos, sem utilizar palavras e sem sugerir o oposto!

Objectivos

- O alunos aprendem a:
- tomar consciência da natureza da comunicação e da importância de conhecer o significado certo das palavras que se utilizam quando se conversa com alguém de outra cultura diferente;
 - desenvolver as competências de observação, a capacidade de interpretar os dados, tomar consciência das diferenças culturais e compreender as dificuldades que as pessoas sentem num país estrangeiro;
 - compreender melhor os desafios que enfrentam as pessoas com problemas de audição.

HOW DID WE GET HERE? STORIES OF MIGRATION

Nível	Intermédio
Temas	História, Línguas e Cidadania
Grupo etário	11-15 anos
Duração	Um ano lectivo
Ferramentas TIC	Máquina fotográfica digital, serviços de chat, Correio electrónico, internet, câmara web
URL para o projecto completo	www.etwinning.net/kits/how_did_we_get_here

Resumo

Um dos temas mais discutidos da sociedade moderna é o que diz respeito à migração. Alguns encaram-na como um fenómeno social saudável, em que a mudança é um factor de riqueza, enquanto outros consideram que ela provoca pretextos para conflitos, com contornos de racismo e outras atitudes extremas. Os jovens contactam com este tema em casa, na rádio, na televisão e entre os amigos.

Infelizmente, o tratamento deste assunto baseia-se muitas vezes em preconceitos, falta de informação (algumas vezes deliberadamente) e falta de dados credíveis. Nem sempre é fácil aos professores desmontarem estes mitos. Espera-se com este projecto fornecer um complemento útil às áreas disciplinares de História e de Cidadania.

O projecto convida várias turmas de diferentes escolas a trabalharem em rede sobre os efeitos da migração. Observam como as pessoas atravessaram enormes distâncias ou se movimentaram mesmo dentro do seu próprio país por uma série de razões. Com este modelo, os alunos têm a possibilidade de conseguir compreender melhor as causas da emigração/imigração e o seu impacto na sociedade.

Objectivos

Os alunos aprendem a:

- desenvolver técnicas de pesquisa e competências comunicativas;
- praticar a recolha de dados e produzir resumos numa segunda língua;
- criar interesse e curiosidade sobre os acontecimentos históricos e fenómenos sociais;
- obter uma perspectiva crítica e equilibrada das duas faces do problema e transmitir uma melhor compreensão e tolerância pelas circunstâncias das comunidades emigrantes.

DIGITAL FAIRYTALES

Nível	Fácil
Temas	Línguas estrangeiras, Arte Visual, Teatro, Música
Grupo etário	1º e 2º Ciclos
Duração	Três meses
Ferramentas TIC	Correio electrónico, chat, fórum, apresentações electrónicas, vídeo, publicação na web
URL para o projecto completo	www.etwinning.net/kits/digital_fairytales

Resumo

Duas ou mais turmas do 1º ou 2º ciclos colaboram na transformação de um conto de fadas, à sua escolha, numa apresentação electrónica, com fotos digitalizadas dos alunos e gravação nas duas línguas. A apresentação electrónica final é publicada depois na Internet. Tornando a experiência ainda mais autêntica, os alunos produzem também os objectos relacionados com a história, representam-na em palco e organizam uma exposição sobre o projecto.

Na própria turma, os alunos lêem e discutem, em língua materna, a selecção do conto de fadas, que é depois dividido em duas partes; cada turma ilustra apenas uma parte do conto. Os alunos, em cada turma, estabelecem as cenas a serem ilustradas e dividem o trabalho. Utilizam livremente e descobrem várias técnicas para desenhar e pintar as cenas.

Logo que cada parceiro tenha desenvolvido a apresentação, é produzida uma gravação em cada língua. Os parceiros escutam então o conto na língua dos outros parceiros, comparam e analisam as línguas, e por fim debatem os modos como foram interpretados por cada turma. A partir deste momento, a dramatização do conto pode começar.

Objectivos

- Os alunos aprendem a:
- trabalhar colaborativamente e a dividir tarefas para um objectivo comum.
 - encontrar formas criativas para imaginar, interpretar e escrever.
 - conhecer outras culturas e os seus contos tradicionais.
 - comunicar e discutir com os seus colegas estrangeiros na sua língua materna e numa língua estrangeira.

Este modelo é baseado no projecto premiado eTwinning "Gingerbread House"
www.zsomsenie.sk/static/etwinning

THE SCHOOL AT THE MARKET PLACE

Nível	Intermédio
Temas	Línguas, Matemática, Artes, Geografia, Economia
Grupo etário	Ensino Básico e Secundário
Duração	Um ano lectivo
Ferramentas TIC	Correio electrónico, blogues e sítios Web, vídeo-conferência
URL para o projecto completo	www.etwinning.net/kits/marketplace

Resumo

Ao criar a sua própria empresa, os alunos aprendem a planear o seu trabalho, distribuir as tarefas, partilhar ideias, trabalhar em equipa e a avaliar o empenho. Como comerciantes, recentemente formados, os alunos ficam com vontade de ultrapassar as dificuldades de modo a que o seu produto final consiga cumprir as regras do controlo apertado de qualidade que os próprios estabeleceram.

Este tipo de projecto funciona muito bem quer com jovens quer com alunos mais velhos e, no decurso de um ano escolar, pode obter resultados muito interessantes. No primeiro período, os alunos colaboram na criação da sua própria empresa, incluindo postos de trabalho e responsabilidades para cada pessoa. O produto a ser criado pela empresa é depois decidido, considerando previamente três condições: fácil de fazer, baixo custo e atractivo para os consumidores.

Durante o ano lectivo, os alunos desenvolvem os seus produtos, concebem o material para promoção, enviam os produtos aos parceiros e finalmente estabelecem o dia do mercado final, onde mostram e eventualmente realizam as vendas. Cabe aos alunos organizar e decidir o que fazer com o dinheiro que conseguirem obter.

Objectivos

- Os alunos aprendem a:
- praticar uma língua estrangeira num cenário profissional;
 - ser críticos, cidadãos responsáveis, ser capazes de conscientemente tomar decisões numa sociedade dirigida ao consumo;
 - fomentar o trabalho colaborativo e de equipa entre os colegas da sala de aula e da parceria;
 - tornar-se empreendedores e desenvolver um sentido de liderança;
 - partilhar experiências, usos e tradições

Este modelo é baseado numa ideia original de Maria Rosario García Zapico da Escuela de Entralgo (Colegio Rural agrupado Alto Nalón) em Laviana, Espanha.



Questionário para os professores

1 “ Os projectos eTwinning, ao envolverem alunos de diferentes culturas, podem representar um verdadeiro desafio. Quais foram as principais dificuldades que enfrentou e como as ultrapassou?

2 “ Baseando-se na sua experiência, considera que o projecto ajudou os alunos a desenvolverem competências para a vida e na comunicação intercultural?

3 “ Como integrou no currículo as competências, os conceitos e as ideias que desenvolveu no projecto eTwinning?

4 “ Considera que o projecto alterou a sua visão sobre as metodologias e a utilização das TIC no ensino?

5 “ Fazendo um balanço entre os resultados e as dificuldades sentidas durante o projecto, que conselho dá aos seus colegas professores para os motivar a participar em projectos eTwinning?



Exemplos de Projectos e Entrevistas a Professores

Capítulo 4

Editado por Christina Crawley, Paul Gerhard, Anne Gilleran e Alexa Joyce

Neste capítulo encontra um conjunto de entrevistas a professores e exemplos de projectos. Foram colocadas as mesmas questões a cada um dos professores. Tenha como referência o original do questionário, dobrando a página 18, mantendo-o aberto enquanto lê a entrevista.

C.N.C.T. Children Need Culture and Traditions

Línguas

Parceiros

Anna Simoni, Terézváros
Önkormányzat "Fasori
Kicsinyek" Óvodája, Hungria
Evgenia Tzvetnova,
Kindergarten 25 "Brothers
Grim", Bulgária
Manuela Valecz, Kindergarten
Launegg, Áustria
Snieguolė Mažeikienė,
'Ažuoliuko' darželis-mokykla,
Lituânia
Veneta Butshukova,
Kindergarten 32 "drugba",
Bulgária



Idade dos alunos 3 - 6 anos

Duração Dois anos

Temas Língua, Tradições, Cozinha,
Aritmética, Música, Dança, Teatro, Arte, Viagens

Língua Alemão, inglês

Ferramentas Correio electrónico, PowerPoint, áudio e vídeo, blogues, telefone,
correio

URL www.lannach.at/kindergarten
www.kindergartenlaunegg.blogspot.com

Este projecto começou a partir de uma ideia simples: cada escola concordava ensinar o alfabeto e os números de 1 a 10, ao mesmo tempo nas suas turmas. O material era então colocado em imagens e palavras em cada língua na página Web do projecto. Após o sucesso inicial, o projecto continuou, desta forma, por toda uma série de actividades que incluíram a cozinha tradicional e as festividades. As crianças e os pais ficaram a conhecer os seus parceiros, as suas tradições e estilos de vida. Para reforçar a cooperação foi partilhada regularmente toda a informação pedagógica – como objectivos, apresentações, ficheiros de vídeo e de música, fotos, livros, artesanato, etc –.

Objectivos

- Motivar para o intercâmbio dos padrões educativos internacionais.
- Aprender sobre outros países, costumes e estilos de vida.
- Combater preconceitos e medos, a que as crianças podem estar ligadas.
- Informar a comunidade sobre as actividades do projecto em artigos de jornais.
- Encorajar outros países e instituições a participar.
- Debater diferenças e encontrar semelhanças.

Valor pedagógico

O projecto despertou as crianças para a Europa multicultural em que vivemos e estimulou a curiosidade por coisas novas. Aprenderam a valorizar outras culturas, tradições e povos. As crianças, pais e parceiros são motivados a manter estes conceitos. O projecto quer que jovens europeus cresçam em conjunto, se aceitem e se respeitem uns aos outros.

Impacto

As crianças criaram o espírito do projecto; os educadores estiveram ali apenas para as apoiar. A comunidade escolar e local rapidamente se envolveram também no projecto. Os artigos nos jornais, folhetos e a informação diária conseguiram manter o interesse pelo projecto. Por outro lado, foram organizadas reuniões com pais, com a comunidade e com órgãos educativos. Os professores e as crianças conseguiram melhorar as suas competências na utilização do computador. Foi uma autêntica experiência de “aprender fazendo”.

Dicas

Estabeleça o calendário do projecto, de modo a mantê-lo aberto e flexível. Entusiasmo e dedicação dos professores e educadores é o imperativo em cada etapa do projecto.

Entrevista a **Manuela Valecz** e **Irene Steinbauer**

- 1 “ Um dos principais desafios foi definitivamente incrementar as nossas competências informáticas. Com a troca de informação regular em linha, fomos forçados a estar sempre actualizados. Estamos agradecidos, porque sempre contamos com a ajuda dos nossos parceiros do projecto.
- 2 “ As crianças adquiriram uma boa perspectiva dos países parceiros, porque estávamos em contacto praticamente todos os dias. Reconheceram algumas diferenças, mas também semelhanças entre os países. Deste modo, conseguiram construir as percepções por si mesmas, sem a influência de preconceitos ou estereótipos.
- 3 “ O nosso pré-requisito curricular básico é a ideia de “jardim-de-infância aberto”. Ou seja, que as crianças e educadores tenham uma boa rede e base de contacto e que as crianças se possam sentir respeitadas por viver em conjunto; um aspecto que possam depois alargar a outras escolas da Europa.
- 4 “ Mesmo antes do projecto já utilizávamos os computadores como parte dos recursos na nossa prática lectiva; no entanto, com o projecto, tornou-se claramente mais importante. Observar e comparar tradições e modos de vida, também nos aproximámos mais das nossas próprias raízes e tradições.
- 5 “ No início do projecto, é importante encontrar parceiros em quem se confia, que estão dispostos a utilizar ferramentas comuns. Todos os parceiros devem ser flexíveis quanto à abordagem do projecto e motivados para trabalhar, muitas vezes, fora das horas de trabalho.

Prémios eTwinning 2008 Segundo classificado

Parceiros	Lieven Van Parys , Primary school Sint-Amandus, Belgium Viljenka Savli , Osnovna Sola Solkan, Eslovénia Tiiu Leibur , Pärnu Koidula Gymnasium, Estónia Alexandra Pilková , ZŠ A. Stodolu, Martin, Eslováquia Margit Horváth , Kalocsai Belvárosi-Dunaszentbenedeki Általános Iskola és Óvoda, Hungria Erika Raffai , Jerney János, Hungria Mela Rodríguez , CEIP Vidal Portela, Espanha Belen Junquera , CEIP Sestelo-Baión, Espanha	      
Idade dos alunos	4-12 anos	
Duração	Três anos (2006-2008)	
Temas	Desenvolvimento emocional	
Línguas	Linguagem universal: desenhos e símbolos	
Ferramentas	Programa de desenho "Tux Paint"	
URL	www.sip.be/stamand/feelings/kidshandinhand.htm http://twinspace.etwinning.net/launcher.cfm?lang=en&cid=8951 www2.arnes.si/~osngso3s/project_handinhand/solkan_handinhand.htm www.zastodolamt.edu.sk/hand/	

Com este projecto criou-se um ambiente de aprendizagem para as crianças desenvolverem as competências de comunicação e de trabalho em grupo. Utilizando o simples "olhos tortos", um programa caseiro de esboços desenvolvido em linha, e o programa de desenho amigável e livre 'Tux Paint', as crianças puderam dar azo à sua criatividade e imaginação. O resultado final deste projecto foi um jogo de cartas internacional designado "Exprime os teus sentimentos, não sejas frio!" O jogo veio a ser um instrumento fascinante para jogar e aprender na área do desenvolvimento emocional.

Objectivos

O desenvolvimento emocional de uma criança é uma das responsabilidades vitais da educação. Com isto em mente, a principal ambição era "levar as crianças a exprimir os seus sentimentos num ambiente seguro e amigável, conjuntamente com os seus amigos de todo o mundo".

Valor pedagógico

O projecto promove as novas tecnologias para o desenvolvimento educativo e cultural. Permite que as escolas facilmente integrem as TIC na sala de aula. O jogo de cartas, construído pelas crianças, é agora um recurso pedagógico importante que pode ser descarregado, impresso e utilizado por todos.

Impacto

O impacto mais importante foi o desenvolvimento do trabalho de grupo com crianças de todo o mundo, comunicar com todas utilizando uma linguagem universal numa forma “não complicada”. A Internet foi o “lugar de estar”, para os alunos mais jovens.

Dicas

Os parceiros do projecto seguiram três regras básicas no desenvolvimento do projecto: (1) mantê-lo simples, (2) utilizar uma linguagem universal (ex, símbolos e arte) e (3) trabalhar um tema universal.

Entrevista a **Lieven Van Parys**, coordenador do projecto

- 1 “ O principal desafio foi a comunicação! Mesmo crianças muito jovens (4-12 anos) podem com recurso às TIC comunicar na Internet com outras, através de uma linguagem visual universal de um modo criativo e cheio de significado.
- 2 “ Ao comunicar com outras crianças de outros países e de outras culturas, as crianças vão verificando que são todas iguais mas com sentimentos e ideias próprias. Poderá ser esta a forma mais simples de construir a paz e a tolerância.
- 3 “ TIC e sentimentos: uma combinação extraordinária. O produto final da criatividade e imaginação das crianças – o jogo de cartas feito com as suas impressões digitais – foi mais do que um conjunto de desenhos. É a expressão do seu sentir mais profundo.
- 4 “ Já desenvolvi mais de 20 projectos eTwinning e cada vez fico mais surpreendida com a criatividade das crianças europeias e de todo o mundo. Nunca dizem “isto não vai ser possível” ou “vai ser muito difícil”. O céu virtual é o limite na educação quando apoiada pelas TIC e pelo eTwinning.
- 5 “ Considero que a simplicidade é a chave quando se trabalha com crianças pequenas, e também o recurso à linguagem não-verbal para comunicar, como os desenhos e símbolos. É igualmente importante encontrar um tema que possa ser universalmente compreendido. E como sempre digo: “eTwinning é ganhar!”

Little Explorers: look - think - talk - imagine - realize

Ciências

Parceiros

Margaret Hay, Cauldeen
Primary School,
Reino Unido

Alena Průchová, Křest'anská
mateřská škola Horažďovice,
República Checa

Ewa Kurzak,
Przedszkole Publ. Nr 5,
GLOGOW/Kindergarten
No5/Poland, Polónia

Jitka Rehakova, Mateřská
škola, República Checa

Jūratė Stakeliūnienė, Kauno
lopšelis-darželis "Giliukas",
Lituânia

Mihaela Nita, Kindergarten 43,
Roménia

Marianne Schembri, Dun Guzepp
Zerafa, Fgura Primary A School, Malta

Maria Piedad Avello, Escuela Infantil Gloria Fuertes, Espanha

Owain Richards, Cliff Lane Primary School, Reino Unido



Idade dos alunos

3-6 anos

Duração

Dois anos +

Temas

Transversais, Ambiente, Matemática e Ciências; Informática

Língua

Inglês

Ferramentas

Fotografia digital, vídeos, PowerPoint, Correio electrónico, blogues

URL:

<http://webnews.textalk.com/en/view.php?id=8842>

<http://littleexplorers.blogspot.com>

<http://humanapartofnatureclimate.blogspot.com/>

<http://my.twinspace.etwinning.net/lex?l=en>

Neste projecto, os professores supervisionam as crianças enquanto elas pesquisam, jogam, fazem experiências e analisam os dados conjuntamente. Os tópicos tratados integravam-se no currículo de cada turma participante em projectos criativos, rimas e outras actividades linguísticas, conceitos matemáticos, experiências científicas, estudo da natureza e de desenvolvimento físico. Foram usadas diversas metodologias e as crianças aprenderam quer com actividades estruturadas, quer através da brincadeira.



Objectivos

- Desenvolver o pensamento criativo pela resolução de problemas, utilizando diferentes fontes de informação.
- Motivar para a comunicação pelo debate e argumentação com a equipa.
- Iniciar as crianças, de uma forma motivadora, no mundo da ciência.
- Criar oportunidades para as crianças conceberem os seus próprios jogos matemáticos.
- Desenvolver as competências e conhecimento das TIC como ferramentas educativas.
- Produzir um conjunto de material pedagógico entre as escolas participantes.

Valor pedagógico

Dado que os jogos fazem parte da prática pedagógica dos jardins-de-infância, o projecto proporcionou um conhecimento positivo de outras formas de jogar em cada país. Os recursos disponibilizados na Internet são exemplos educativos que podem ser utilizados em muitas parcerias. Os jogos têm como objectivo incentivar as crianças para trabalhar responsavelmente em aulas virtuais, esperando que estas experiências venham mais tarde influenciar o desenvolvimento das competências em TIC e o interesse na utilização da Internet, como meio de acesso a informação e a interacção.

Impacto

As crianças divertiram-se imenso com este projecto. Adquiriram competências tecnológicas e de trabalho em grupo e ficaram motivadas para aprender. Tiveram contacto com línguas estrangeiras, especialmente o inglês, como língua comum de comunicação, e sobretudo mostraram uma maior motivação cognitiva. Relativamente aos professores, os exemplos de boas práticas pedagógicas aumentam a sua própria motivação, em especial no que diz respeito a línguas estrangeiras.

Dicas

Até adquirir experiência, é bom começar por projectos de curta duração. Para elaborar um projecto de sucesso, o factor mais importante é ter uma calendarização precisa das tarefas que precisam de ser realizadas. Contudo, deve-se ter em linha de conta que os parceiros pertencem a países diferentes e que, por isso, as prioridades educativas e os calendários escolares podem ter outras exigências. A liberdade de escolha para a realização das tarefas torna mais fácil a participação num projecto.

Entrevista a Ewa Kurzak e Marianne Schembri

- 1 “ A utilização da Internet pelas nossas turmas abriu literalmente as portas da escola. O desafio maior foi a apresentação de conceitos matemáticos e científicos a crianças tão pequenas. Mas, ao mesmo tempo que realizavam as tarefas, foram aprendendo a colocar hipóteses, a deduzir e a pensar empiricamente e, algumas vezes, a começar a perguntar “Porquê” e “Como?”. Despertaram definitivamente o interesse e a curiosidade das crianças.
- 2 “ As crianças tiveram uma maior oportunidade de desenvolver a comunicação numa língua estrangeira e de aprender a usar as novas tecnologias, desde tenra idade. Reconheceram semelhanças e aprenderam a partir de modelos positivos e amigáveis. Aprenderam, ainda, a utilizar o computador com facilidade. Os temas e as estratégias para realizar as actividades cobriam todas as áreas e nível de compreensão das crianças. Todas as tarefas tinham como objectivos o desenvolvimento integral da criança de um modo transversal. Contámos também com um forte apoio dos pais que seguiam o desenvolvimento do projecto.
- 3 “ Os jogos fazem parte do projecto, uma vez que as crianças são autoras de jogos de mesa, puzzles de imagens digitais, filmes, entrevistas e de postais electrónicos. Elaboraram também individualmente instrumentos de medida e modelos (ex. relógios de sol, bússolas, termómetros, etc.). Elas discutem, negociam, argumentam, decidem o conteúdo, criam mapas de conceitos, organizam e dispõem o espaço para dramatizarem e registam as suas acções.
- 4 “ Sim, temos trabalhado no eTwinning desde o seu início. Trabalhar em projectos deu-nos a convicção de que é possível trabalhar com as TIC com crianças muito pequenas e, ainda mais, que é mesmo necessário. Por outro lado, desenvolve as competências das crianças mas também dos professores que trabalham com elas.
- 5 “ O trabalho de projecto eTwinning é muito gratificante, quando todos os parceiros trabalham com igual envolvimento, trocam e publicam todos os materiais. É importante procurar, conhecer e utilizar ferramentas livres para processar os produtos do trabalho com crianças uma vez que nem todos os parceiros têm fácil acesso a profissionais ou a software e a aplicações caras. Por fim, um elemento importante é divulgar o projecto nos meios de comunicação e publicar os resultados na Internet.

My town, your town. Our lives in a Calendar

Transversal ao currículo



Prémios eTwinning 2008 Vencedor

Parceiros	Sue Burgon , Backworth Park Primary School, Reino Unido Aurora Gay , CEIP Virxe da Luz, Espanha
Idade dos alunos	10-11 anos
Duração	Três meses
Temas	Transversais, Europa, Cultura, Tradições
Línguas	Inglês, espanhol
Ferramentas	TwinSpace, Internet, Correio electrónico, documentos, fotografia digital, áudio
URL	www.northtynesideict.org.uk/item.asp?CID=46565



Através do portal eTwinning, tivemos o prazer de convidar uma escola da Galiza, no Noroeste de Espanha, para trabalhar num projecto colaborativo, criando um calendário conjunto e, ao mesmo tempo, criar novos amigos. Permitiu assim a comunicação através de sítio Web seguro com acesso a boletins informativos, correio electrónico, fóruns, etc. Pudemos também carregar e partilhar imagens e o trabalho realizado pelas crianças no portal. Como ponto fundamental para a comunicação, o portal serviu de repositório central onde se colocou e seleccionou o material para a criação individual dos calendários com material compilado por ambas as escolas.

Valor pedagógico

Os alunos mobilizaram várias competências para a sua participação num projecto multimédia, multitarefa e multi-etapa, que os levou a tomar decisões, a trabalhar em grupo e a operar num ambiente mais semelhante a um verdadeiro local de trabalho do que a uma tradicional sala de aula. Partilharam-se as competências necessárias, as opiniões debatidas e os acordos negociados. Ficaram também conscientes das questões ligadas aos direitos de autor e à segurança electrónica, relativamente às imagens e ao texto disponível na Internet.

Impacto

Os alunos ficaram surpreendidos e maravilhados por descobrirem tanta coisa em comum, como os animais de estimação, amigos, família e gostos. Por outro lado, tinham algumas ideias diferentes, por exemplo relativamente à comida. Criaram o seu próprio desenho do calendário, decidiram o número de páginas e desenvolveram o espírito crítico construtivo sobre o trabalho dos outros antes de acabarem os desenhos. Cada escola elaborou os seus próprios calendários a partir do material conjunto, que, entretanto, foram impressos. O projecto proporcionou às crianças experiências acima e além das nossas expectativas e agora temos confiança e competências para aprofundar e desenvolver actividades que abranjam uma dimensão mais global.

Dicas

Pensar na calendarização e lembrar que os períodos lectivos são diferentes de país para país. Aceitar que há diferentes capacidades na utilização das TIC e algum trabalho extra de envio a partir de casa.

Entrevista a: Sue Burgon e Aurora Gay

1 “ O maior desafio para mim foi o de começar e vencer a relutância inicial! Pensava que seria difícil gerir o horário tão cheio e já tão interiorizado; contudo, quanto mais trabalhámos com o eTwinning, mais integrámos a maioria das áreas do currículo num contexto real e motivante. Uma outra questão era a minha falta de confiança na utilização do Espaço Virtual. Deixei, no início, o envio do material e o contacto com Espanha muito mais ao meu coordenador de informática, mas gradualmente fui ficando mais confiante. Os calendários foram acabados antes das férias de verão, mas o impacto nos alunos, a sua alegria e entusiasmo pelo trabalho continuou no novo ano lectivo. Os alunos sentiram-se felizes por trabalhar livremente e desenvolveram as próprias ideias, como fazer apresentações em vídeo durante a sua hora de almoço.

Sue Burgon, Reino Unido

2 “ Sem dúvida! O intercâmbio intercultural beneficia-nos, enquanto partilhamos informação, estamos a reforçar a nossa própria identidade. Sem dúvida, tem sido vantajoso apreciar o nosso património e respeitar o dos outros, e chegar à conclusão que as diferenças são uma vantagem e não um problema.

Aurora Gay, Espanha

Aventuras com línguas e culturas

3 “ O projecto integrou os requisitos curriculares muito tranquilamente. As competências de literacia envolvidas eram muito abrangentes: falar e escutar para debater ideias e criar registos áudio e vídeo; ler e escrever para desenvolver a pesquisa e produzir e editar documentos; arte e desenho para criar os calendários e as brochuras; geografia e história para conhecer as regiões locais, etc.

Sue Burgon, Reino Unido

“ Como responsável pelas TIC e inglês, o objectivo principal foi atingir uma competência comunicativa em inglês e desenvolver a utilização das novas tecnologias. Graças ao projecto, trabalhamos com material autêntico e as aulas foram mais “vivas”; Não porque estavam a ouvir um CD, mas porque estavam a escutar os amigos. Os materiais de leitura foram escritos por crianças inglesas, que nos falavam da vida em família, dos seus gostos, das actividades da escola, que nos contavam a história da cidade, etc. Ajudavam-se – e trouxeram os pais que se envolveram mais no projecto!

Aurora Gay, Espanha

4 “ O eTwinning teve um grande impacto na utilização das TIC na escola. Todos nós considerávamos que deviam ser incrementadas, mas o projecto fez-nos ver o quanto podíamos oferecer com elas. Pôr as crianças em contacto com uma audiência real e dar uma finalidade ao seu trabalho deu-lhes uma enorme satisfação, motivação e, o melhor de tudo, sentiram-se todas incluídas porque todas foram capazes de contribuir.

Sue Burgon, Reino Unido

“ Sempre defendi a utilização das TIC, e neste sentido, o projecto permitiu-me reforçar a minha opinião, mas também contactar com outros profissionais, partilhar experiências e aprender técnicas e novas metodologias, que tiveram influência na minha abordagem ao ensino.

Aurora Gay, Espanha

5 “ A utilização do eTwinning como um instrumento de ensino motivou os alunos e professores. Avance – É divertido!

Sue Burgon, Reino Unido

“ Não pense duas vezes; avance, porque posso assegurar que os alunos têm grandes benefícios e satisfação. O único inconveniente é o tempo que se tem de gastar, porque no início começa-se com uma coisa simples e depois os alunos pedem mais. A experiência tem sido muito positiva; os alunos gostam de aprender e estão seguramente motivados. O multiculturalismo, a cooperação, o respeito e a tolerância são uma realidade neste tipo de projectos.

Aurora Gay, Espanha

Music Helps Us Live Transversal ao currículo

Parceiros **Nadezda Kadlecova,**
Gymnasium Ceska Lipa,
República Checa
Eleni Kostopoulou,
Kavasilas High School, Grécia

Idade dos alunos 13-15 anos

Duração Um ano lectivo

Temas Música, Língua inglesa, Arte,
Geografia, História, TIC

Línguas Inglês, checo, grego

Ferramentas TwinSpace, fotografia digital,
chat, áudio e vídeo-conferência,
blogue, Correio electrónico

URL <http://twinspace.etwinning.net/launcher.cfm?lang=en&cid=9069>
<http://musichelpsuslive.blogspot.com>
<http://et-friendship.blogspot.com>



Trata-se de um projecto colaborativo baseado na música. Este tema foi escolhido porque a música ajuda as pessoas a manterem-se vivas, a conhecerem-se e a contactarem com outras culturas e tradições europeias de um modo divertido e agradável. Em primeiro lugar, os alunos apresentam-se utilizando o correio electrónico, seguindo-se uma introdução à música popular do seu país. Nas aulas de inglês, traduzem as canções e enviam as duas versões; nas aulas de Educação Visual, ilustram as canções e digitalizam-nas para o Espaço Virtual (TwinSpace); por fim, nas aulas de música, escrevem os poemas, cantam as canções, criam ficheiros áudio e enviam todo o material aos seus colegas parceiros.

Objectivos

- Aprender música, inglês, arte e TIC de uma forma motivadora.
- Apreciar culturas e aspectos culturais diferentes.
- Incentivar as relações interpessoais
- Explorar as raízes étnicas.

Valor pedagógico

É de um enorme valor o conteúdo pedagógico do projecto. Proporcionou aos alunos uma oportunidade única de os envolver de acordo com os seus talentos: alguns cantam bem, outros são bons em arte, outros a falar línguas estrangeiras, a usar os computadores, a fazer fotografia digital, etc. Cada um teve a possibilidade de mostrar os seus talentos, de os aprofundar e até desenvolver. Os professores partilharam ideias pedagógicas, metodologias e valores e tentaram integrar o projecto no respectivo currículo de cada área disciplinar. Em suma, foi um projecto muito motivador que desenvolveu a relação entre parceiros que trabalharam colaborativamente como uma equipa para construir conhecimento.

Impacto

O projecto conseguiu um enorme impacto. Os professores levaram a dimensão europeia às suas aulas e tornaram-nas mais atractivas. Os alunos reconheceram que as canções populares são bonitas e que as devemos preservar para as gerações futuras. O projecto resultou num desenvolvimento das competências dos alunos e ajudou-os a aprender a respeitar-se e a aceitar que todos somos diferentes. O corpo docente contactou com outros sistemas educativos, outras formas de pensar, e aplicou-as na sua prática lectiva. Toda a comunidade educativa e também a comunidade local estão agora mais abertas às questões europeias.

Dicas

Não tenha receio de inovar. Experimente novas abordagens e torne as suas aulas tão frescas e vivas como as crianças a quem ensina. Seja criativo e sinta prazer em ensinar. Os resultados, que são favoráveis, aparecem natural e rapidamente.

Entrevista: Eleni Kostopoulou

1 “Foram muitos os desafios. Por exemplo, aproximar duas culturas e encontrar diferenças e semelhanças. Mas na minha perspectiva, o maior desafio foi o adoptar uma metodologia de aprendizagem inovadora, partilhá-la com colegas europeus e orientar os nossos alunos no conhecimento de culturas europeias, ao mesmo tempo que iam desenvolvendo as suas competências tecnológicas.

2 “Definitivamente, o nosso projecto ajudou os alunos a desenvolver as suas competências para a vida real e para a comunicação intercultural. Exigiu um comprometimento de cada aluno em cada etapa. Aprenderam a comunicar social e pessoalmente, a decidir, a avaliar materiais, a responsabilizar-se, a aceitar outros modos de pensar, tradições e a apreciar outras culturas.

3 “ Não foi difícil integrar o nosso projecto eTwinning no currículo, particularmente nas aulas de música, arte e inglês, como descrevi anteriormente, e também nas aulas de TIC, onde desenvolveram as suas capacidades em utilizar as novas tecnologias. Como todo o projecto se integrou perfeitamente no currículo, fez com que as aulas fossem muito interessantes para alunos e para professores.

4 “ O projecto alterou decisivamente a nossa visão sobre as nossas metodologias. Concluímos que ultrapassar o modo tradicional de ensinar e utilizar métodos inovadores, como as TIC, torna as nossas aulas muito mais interessantes. A janela para a vida real que o projecto eTwinning ofereceu aos nossos alunos foi uma enorme mais-valia. Adoraram trabalhar num contexto real com outras crianças de países europeus. Ficaram muito motivados pelo facto de poderem adquirir conhecimento e também por investigarem.

5 “ Em primeiro lugar, aconselho os professores a não hesitarem e a envolverem-se, com os seus alunos e até outros colegas, em projectos eTwinning, que oferecem modos novos e progressivos de desenvolver a aprendizagem construtivista. Devem estar preparados para adoptar inovação educativa, iniciar-se em projectos colaborativos e abrir novos caminhos de aprendizagem para os alunos. A partilha e troca de sentimentos e ideias com outros colegas criam uma forte ligação entre as nações europeias.

e-Bridging past and present Transversal ao currículo

Parceiros	Ellen Huybrechts, Irène Indemans , Middenschool H. Hart, Bélgica Marie-Christine Gerard , Collège Jean de la Bruyère, Tours, França Rasa Pliniene Kairiu , Pagrindine mokykla, Siauliai Lituânia	
Idade dos alunos	12 – 13 anos	
Duração	Um ano lectivo	
Temas	Estudos ambientais, História, Tradições, Línguas estrangeiras, Área transversal	
Língua	Inglês	
Ferramentas	Chat, fórum, PowerPoint, vídeo, imagem digital, Correio electrónico	
URL	Mais informação disponível em www.etwinning.net	

Quisemos comparar o modo de vida da juventude actual com a de há 50 anos. O enfoque assentava no desenvolvimento sustentável, ambiente e saúde. Os jovens trabalharam junto de pessoas mais velhas para obter informação. Tratámos e comparámos os dados de acordo com os seguintes tópicos:

- e-parceiro e eu; cartão e carta de apresentação.
- A minha família; árvore genealógica e „aniversário saudável“.
- A minha casa: a minha casa e a casa da energ(ia)ética / a minha vida escolar: o ritmo da escola
- „Escola natural „ / o meu espaço livre: as minhas actividades de lazer e actividades de lazer saudáveis e a consciência de eficiência energética.

Objectivos

Objectivos transversais ao currículo: educação ambiental, educação para a saúde e competências sociais.

Valor pedagógico

Os alunos produziram um „livro de experiência de vida“, comparando o seu estilo de vida com o dos mais velhos e o dos seus parceiros da Bélgica e da Lituânia.

Impacto

O projecto foi um reforço para que os alunos tomassem consciência sobre as questões ambientais, a cidadania europeia e os valores. O trabalho de grupo serviu para um desenvolvimento real dos elos inter-geracionais.

Dicas

“Pense em muito, comece por pouco” – se inicia um novo conteúdo com um novo grupo de alunos durante um ano lectivo, considere um pré-requisito para o sucesso! Comunicar com parceiros electrónicos mais velhos e desenvolver um “livro de experiência de vida” dele ou dela precisa de muito tempo. É aconselhável que faça um exemplo do produto final e diga que será oferecido como presente ao e-parceiro no final do ano lectivo. Desse modo, objectivos e conteúdos serão mais claros para ambos, professor e alunos. Começar um projecto torna-se mais fácil quando todos sabem o que se espera desde o início. Deve manter o equilíbrio entre a comunicação electrónica (com parceiros internacionais) e a comunicação na vida real (com um parceiro electrónico mais velho em casa), enquanto trabalha no projecto. Convidar o e-parceiro para ir à escola e conversar com ele sobre as suas experiências de vida, relacionadas com as questões ambientais e de saúde pode, de facto, aumentar a consciência dos alunos para estas temáticas.

Aspects of Religion in Europe Transversal ao currículo



Prémios eTwinning 2008 Segundos classificados

Parceiros **Diamantoula Naka**, 2nd High

School of Kozani, Grécia

Ella Myhring, Højby Skole,
Dinamarca

Hilde Van Ouytsel,
Sint-Ursula-Instituut,
Bélgica

Idade dos alunos 11-15 anos

Duração Um ano lectivo

Temas Inglês, Educação religiosa,
Cidadania, TIC

Línguas Inglês

Ferramentas Wiki, blogue, photo story, PowerPoint,
word, internet

URL: <http://aspectsofreligion.wikispaces.com/>
<http://re-twinproject.blogspot.com/>



Com a orientação dos professores, os alunos dos diferentes países recolheram informação e realizaram uma pesquisa sobre vários elementos religiosos, como templos, objectos sagrados, festividades, modos de vida, ideias e valores. A partir da análise de um tema comum e da partilha de material, os alunos ficaram a conhecer diferentes aspectos da religião e a perceber uma variedade de expressões da vida religiosa. Para atingir os objectivos do projecto, foi dado particular ênfase à utilização das tecnologias.

Objectivos

A principal finalidade foi ajudar os alunos a compreender a multiplicidade e variedade das expressões religiosas existentes numa sociedade europeia multicultural como esta em que nós vivemos. Começaram por saber as formas que as sociedades humanas criaram à volta da religião e, também, o efeito da religião no comportamento humano e modos de pensar. Deste modo, os alunos aprenderam a compreensão mútua e o respeito por diferentes opiniões ao nível europeu.

Valor pedagógico

Num mundo em rápida mudança de recursos tecnológicos, o projecto ajudou os alunos e professores a familiarizarem-se com novas ferramentas e a explorar as suas potencialidades. Deu-lhes acesso a novas competências que não são facilmente cobertas pelo currículo escolar existente. Com a aprendizagem através do contacto e intercâmbio interpessoal, este projecto colaborativo derrubou os muros da sala de aula e proporcionou uma aprendizagem tranquila ao mesmo tempo que abria a escola à sociedade alargada.

Impacto

Os alunos foram capazes, pela primeira vez, de ficar libertos de abordagens teóricas à educação religiosa e conhecer outras religiões, aprendendo simultaneamente a respeitar a diversidade. Utilizaram como recurso novas ferramentas, a Internet, wikis e blogues e também máquinas fotográficas digitais, digitalizadores e gravadores de voz. Praticaram também a oralidade e a escrita em inglês. Por seu lado, os professores ficaram a conhecer novas ferramentas (wikis e blogues), as quais estão agora à sua disposição para novos projectos. Enriqueceram também os seus cursos com material original criado pelos seus alunos.

Dicas

Explique muito bem e de uma forma clara as suas expectativas ao seu parceiro. Seja flexível e disponível para alterar qualquer coisa que lhe parece não estar a correr bem. Construir e editar documentos num wiki fortaleceu a comunidade dentro do nosso grupo e permitiu que os membros colaborativamente participassem no trabalho de cada um.

Entrevista: **Diamantoula Naka** e **Ella Myhring**

1 “ O principal desafio que enfrentámos foi colaborar num tema difícil com a utilização de ferramentas modernas como blogues e wikis.

2 “ Nós esforçámo-nos por incorporar tópicos sobre outras religiões ou doutrinas nos nossos materiais pedagógicos.

3 “ Realizar isso com recursos às novas tecnologias foi, de facto, inovador e uma oportunidade para os alunos alargarem os seus horizontes. Juntámos criatividade, imaginação e diálogo para os temas de moral e o recurso à língua estrangeira e novas tecnologias no trabalho dos alunos. A utilização de ferramentas web 2.0 ofereceram uma oportunidade para alunos e professores se familiarizarem com as modernas tecnologias, para as poderem usar no seu trabalho diário.



Aventuras com línguas e culturas

- 4 “ O projecto foi desenvolvido durante um ano lectivo no quadro da educação religiosa e em unidades individuais suplementares ao manual, como a arte religiosa, a expansão do Cristianismo na Europa ocidental, etc. O trabalho dos alunos tornou-se em objecto de estudo nas escolas colaboradoras e, como resultado, o interesse dos alunos aumentou consideravelmente. Pela primeira vez, os alunos também viram que a tecnologia moderna pode revelar-se muito interessante nesta área temática.
- 5 “ Este projecto deu-nos a oportunidade de explorar wikis e blogues na nossa prática lectiva. Descobrimos que os podemos utilizar de diferentes formas em vários tópicos com resultados muito interessantes e que os alunos facilmente deles se apropriam. Nunca receiem em utilizar as ferramentas TIC nos seus projectos eTwinning, porque abrem um novo mundo de aprendizagem para todos, alunos e professores.

Sharing our world - Condividere il mondo

Línguas

Parceiros	Monika Kiss and Mihályné Kádár , Orczy István Általános Iskola, Hungria Laura Maffei , Scuola Secondaria di primo grado "Arnolfo di Cambio", Itália
Idade dos alunos	7-13 anos
Duração	Dois anos +
Temas	Cidadania europeia, Línguas, História, Geografia, Arte, TIC
Línguas	Inglês, italiano
Ferramentas	TwinSpace, vídeos, podcasting, áudio e vídeo-conferência, blogue, PowerPoint, Correio electrónico, cartas
URL	http://twinspace.etwinning.net/launcher.cfm?lang=en&cid=9329 http://orczyisk.extra.hu/fooldal.html#etwinn http://et-friendship.blogspot.com



O projecto criou contextos para comparação e troca de actividades entre os alunos de ambas as escolas. O objectivo principal do projecto é o envolvimento de toda a comunidade: famílias, alunos, professores, administração municipal e associações locais. Depois do primeiro ano do projecto, tinham sido criadas fortes relações pessoais entre professores e alunos. Foram criados eventos eTwinning em cada escola com a participação activa dos parceiros. Como consequência, os municípios começaram a envolver-se cada vez mais, o que aumentou ainda mais a motivação dos alunos.

Objectivos

- Aprender a partilhar valores, cultura e identidade
- Preparar os alunos para um futuro europeu
- Levar a dimensão europeia ao currículo
- Desenvolver a compreensão cultural e a integração
- Promover a competência linguística.

Valor pedagógico

O projecto desenvolveu situações de aprendizagem intercultural num contexto real, pela troca de experiências, ideias e tradições entre os alunos. Deixar que os alunos se expressem com toda a liberdade possível, todos os meios de comunicação foram utilizados, incluindo música, dança, canções, pintura, escrita e conversa. O principal sucesso pedagógico do projecto foi o ter abrangido muitos aspectos culturais e criado pontes entre os países e as áreas disciplinares. Através dos alunos, desenvolveu-se o conhecimento intercultural entre os adultos, com o envolvimento directo das famílias e das comunidades.

Impacto

A motivação dos alunos foi aumentando ao mesmo tempo que aprendiam de um modo divertido e agradável e o projecto envolveu todos os alunos de diferentes contextos sociais e culturais. Através do projecto toda a comunidade obteve um retrato real do estilo de vida de um jovem europeu. O envolvimento das escolas e das comunidades aumentou a qualidade do ensino e a participação em programas europeus.

Dicas

A disseminação dos resultados foi significativa e utilizaram-se os canais de televisão, jornais, blogues, rádio e eventos especiais. Na realidade, se a comunidade e a família não tivessem conhecimento do projecto, não seriam envolvidos. Por outro lado, a divulgação do trabalho a um nível mais elevado torna-se muito estimulante para os alunos. Os professores italianos e húngaros participaram em seminários e encontros em cada uma das escolas, para falarem sobre o projecto e partilhar ideias, objectivos e resultados. Deste modo, foi possível motivar outros professores a participar em experiências europeias.

Entrevista: Laura Maffei e Monika Kiss

1 “ Devo dizer que o principal desafio foi envolver toda a escola, famílias e a comunidade. Os alunos não apresentaram qualquer problema e ficaram muito entusiasmados com o projecto logo desde o início. Esta foi a forma como conseguimos ultrapassar aquele problema: Foi o seu entusiasmo que eventualmente conquistou o apoio dos pais. Outro desafio foi trazer a dimensão europeia ao currículo, o que num certo sentido, altera o papel do professor, de modo a introduzir um conjunto de actividades com objectivos mais alargados. Neste caso, foi a comunidade eTwinning que me ajudou imenso, com o fórum e o chat, tirei vantagem da experiência e ideias dos colegas de toda a Europa.

Laura Maffei, Itália

“ Durante os dois anos do projecto, foi muito importante manter o interesse e a motivação dos alunos. O meu problema maior talvez fosse o envolvimento de alunos provenientes de meios socioeconómicos com dificuldades e desenvolver a sua motivação para a aprendizagem. Penso que o consegui devido à constante interacção com os colegas parceiros. Se os alunos percebem que estão a utilizar a língua estrangeira para comunicar activamente com os amigos, vão ficando mais comprometidos em todo o processo de aprendizagem.

Monika Kiss, Hungria

2 “ De facto, foi esse o meu principal objectivo e fiz o meu melhor para o conseguir atingir. Naturalmente que estes não são os resultados que se pode esperar obter em apenas dois anos. De qualquer modo, os meus alunos envolveram-se muito nas actividades e pudemos observar um forte desenvolvimento nas suas competências em TIC e na utilização da língua. Tentei, também, captar o seu interesse em conhecer outras culturas e estabelecer novos contactos, explorando a sua identidade europeia e comparando culturas diferentes. Acredito que a abertura, a curiosidade e a disponibilidade para a Europa podem igualmente ser referidas entre as capacidades mais importantes que os alunos adquiriram durante o projecto. Eles vão ser capazes de utilizar estas competências na vida real e na comunicação intercultural.

Laura Maffei, Itália

“ Na minha experiência, se um aluno estuda uma língua sem ser apenas em livros, mas através do contacto com outros aprendentes, consegue desenvolver uma melhor compreensão da sua própria cultura e da dos outros. Deste modo, o aluno adquire competências extremamente úteis para a vida real e para a comunicação intercultural.

Monika Kiss, Hungria

3 “ O projecto eTwinning esteve integrado no nosso currículo escolar. Eu simplesmente ensinei as minhas disciplinas de um modo diferente, aquele que melhor se adaptou às necessidades e interesses dos meus alunos. O projecto forneceu-me novas ferramentas e estratégias, e os meus alunos puderam aprender com mais interesse e, ao mesmo tempo, reflectiram sobre o seu estilo de aprendizagem.

Laura Maffei, Itália

“ Eu consegui trabalhar com os alunos os conteúdos gramaticais, através do correio electrónico, cartas escritas, fóruns e chats. Actualmente, o vídeo, CD e outros programas TIC são já comuns no ensino aprendizagem de línguas. Assim, apenas aproveitei o projecto eTwinning para ensinar a língua e a cultura de um modo mais motivador.

Monika Kiss, Hungria

Aventuras com línguas e culturas

4 “ Eu já utilizava as TIC antes deste projecto, mas a oportunidade de usar estas ferramentas na comunicação real foi tão motivante para os alunos como para mim própria. Obviamente, que desenvolvi a minha literacia em TIC e alarguei os meus métodos de ensino pela comparação e cooperação com os parceiros, e encontrei novas formas e novas estratégias com os meus alunos e colegas.

Laura Maffei, Itália

“ Considero que o meu projecto me tornou uma professora melhor, mais próxima dos alunos e do seu mundo. Claro que aprendi ainda mais e desenvolvi a minha literacia em TIC, em trabalho de equipa e em motivação.

Monika Kiss, Hungria

5 “ Na minha escola, sou considerada uma viciada no eTwinning! Depois de três anos na comunidade eTwinning, tenho tentado sempre convencer os meus colegas a começarem um projecto. Digo-lhes sempre “Experimentem que depois vão compreender”. Acredito que muitas vezes os professores receiem o desafio e a ansiedade da introdução de algo novo na sala de aula, mas não deviam. Logo que tenham começado um projecto, vão descobrir que falar da Europa aos alunos, não é falar de um mapa, um livro, um estado, ou uma ideia, mas sim de “pessoas reais” e essa é que é a grande mudança !

Laura Maffei, Itália

“ Por que deve começar um projecto eTwinning? Talvez precisamente porque: conhece colegas de outros países; alunos e professores desenvolvem as suas competências em TIC; uma primeira actividade de sucesso dá azo a outra, e a outra... e de cada vez, os alunos vão-se envolvendo e comprometendo mais; consegue conhecer-se melhor; o sistema educativo e a cultura por comparação; pode encontrar maneiras para futuras actividades (ex: intercâmbio de alunos). Por isso, experimente. Vale a pena !

Monika Kiss, Hungria

Podcasting Transversal ao currículo

Parceiros **Nicolas Falk**, Sackville School,
Reino Unido
Frédéric Grondin, Lycée Paul
Moreau, França
Maria Falbo, Liceo Scientifico
G Berto, Itália
Valentina Cuadrado Marcos,
IES Alonso de Madrigal, Espanha

Idade dos alunos 11-18 anos

Duração Um ano

Temas História, Cultura, Tradições,
Ciência

Línguas Inglês

Ferramentas Podcasting, blogues, edição
de imagem e vídeo, vídeo-
conferência, Whiteboard, canais RSS

URL: www.andeducation.co.uk/etwinpodcast.htm
www.andeducation.co.uk/blog/



Este projecto explora maneiras de utilização pedagógica dos podcasting. Os alunos produzem podcasts, que foram partilhados pelos canais RSS ou por outra tecnologia de comunicação, como um espaço de aprendizagem partilhada, blogue ou sítio Web. A criação de podcasts leva alunos e professores a aprender como gravar, misturar som e publicar o produto final. A ligação a um canal RSS assegurava que todos os participantes estavam actualizados quase instantaneamente sempre que um novo podcast era publicado. Para que todos pudessem participar, foi disponibilizado na plataforma virtual de aprendizagem (Moodle) um tutorial escrito sobre podcasting.

Objectivos

- Conhecer e experimentar as competências requeridas na realização de podcasts.
- Partilhar experiências pessoais e de aprendizagem com recurso a esta tecnologia.
- Criar materiais pedagógicos para serem partilhados pelas comunidades educativas e locais.

Valor pedagógico

Um dos impactos é que os podcasts são já novos recursos utilizados como apoio ao ensino e aprendizagem de várias áreas curriculares. Os alunos produzem material em formato de podcast integrados nas actividades de aprendizagem TIC. Realizaram vídeos sobre experiências em Ciências que partilharam e viram fora do contexto da escola. Este âmbito não só alargava as oportunidades de aprendizagem para além dos muros da escola, como apelava a estilos de aprendizagem alternativos e estimulava a colaboração entre os alunos.

Impacto

Os alunos de todas as escolas obtiveram resultados inesperados. Realizaram apresentações sobre o projecto a professores em diversas conferências e em oficinas sobre como produzir podcasts. As comunidades locais das escolas ofereceram material sobre eventos anteriores para que os alunos criassem registos “podcast”. Um impacto directo na política da escola resultou na constituição de um grupo de trabalho exactamente para explorar formas de utilização efectiva das TIC no currículo.

Dicas

Um projecto deste género é um bom meio de envolver activamente os alunos no processo de ensino. Aprender com os outros é o ponto de partida e os professores não devem temer a tecnologia; em alguns casos, os alunos avançam e orientam, o que é um exercício fantástico. O destaque inicial é que o conteúdo deve conjugar-se com a audiência; a publicação com as mais avançadas técnicas pode chegar mais tarde. Existem sítios Web que alojam e partilham trabalhos, mas a maioria tem um acesso restrito a partir das escolas. O Espaço Virtual (TwinSpace) é uma opção ideal de partilha.

Entrevista: Nick Falk

1 “ Os alunos mais jovens não tinham ideias pré-concebidas e estavam abertos à experiência. Os mais velhos eram mais reservados e conscientes e mais relutantes em comunicarem nas sessões de vídeo-conferência. Parecia que se consideravam não “tão bons” académica e socialmente comparados com os colegas de La Reunion. Era um preconceito. A comunicação foi de longe mais livre entre os nossos alunos mais novos e os mais velhos da nossa escola parceira. A diferença de idades não foi limitativa. Para os nossos alunos mais velhos qualquer sentimento de diferença se desvaneceu quando eles se encontraram face a face no Reino Unido. É interessante que a utilização do blogue e do chat não levantou estas questões.

2 “ Tem sido uma grande experiência para eles. Têm uma boa imagem de si e ganharam confiança. As apresentações sobre o projecto foram muito aplaudidas pelos professores participantes nas conferências TIC.

3 “ Os temas escolhidos integravam-se nos currículos de História, Ciências, Educação pessoal, social e para a saúde e Geografia. Os alunos utilizaram os seus telemóveis nas aulas para fotografar, filmar e registar aspectos importantes das suas experiências de aprendizagem.

4 “ Tem mudado o modo como as TIC estão distribuídas na nossa escola. Actualmente integramos as tecnologias nos nossos programas de estudo.

5 “ É um desafio, mas com muitas recompensas, algumas inesperadas. Vai refrescar o seu programa curricular e revigorar o ensino. Os alunos são participantes activos da sua própria aprendizagem.

The new Europeans: The Two Wooden Dolls Project

Línguas



Prémios eTwinning 2008 Vencedor

Parceiros	Birgitta Flodén, Hässelbygårdsskolan, Suécia Christiane Meisenburg, Siegerland-Grundschule, Alemanha	
Idade dos alunos	(Alemanha) 11 - 16 (Suécia)	
Duração	Um ano e meio	
Temas	Migração, aprendizagem intercultural, tolerância e diálogo	
Línguas	Inglês	
Ferramentas	Documentos, PowerPoint, editor de imagem, internet, Correio electrónico, TwinSpace, sítios Web	 
URL	www.hasselbygardsskolan.stockholm.se www.siegerland.schule-berlin.net/projects/woodendolls-Dateien/frame.htm http://twinspace.etwinning.net/launcher.cfm?lang=en&cid=13353	

Duas personagens ficcionadas/alunos (dois bonecos de madeira) são desenhadas a começar uma nova vida em Berlim, Alemanha, e em Estocolmo, Suécia. As palavras-chave para o projecto são: aprendizagem activa, reflexão e a construção do conhecimento e das experiências pessoais dos participantes/alunos, porque eles deixaram o seu país, família e amigos por uma nova vida na Europa. A ideia tem sido centrada nos bonecos e não nos próprios alunos. Os bonecos de madeira e os seus amigos – não os alunos – partilham experiências, expressam os seus sentimentos sobre diferentes aspectos. Torna-se mais fácil para os alunos estarem abertos a pensamentos, ideias e às suas próprias experiências sem terem que revelar muito da sua vida.

Objectivos

- Incluir objectivos do currículo nacional de uma forma natural
- Comunicar em inglês, e também analisar e desenvolver o conhecimento da língua pela expressão e compreensão de sentimentos e ideias.
- Utilizar as TIC no trabalho escolar
- Aprender colaborativamente

Valor pedagógico

A comunicação transfronteiriça e a partilha de experiências entre alunos mais novos e mais velhos resultou muito bem e provavelmente desenvolveu o seu conhecimento de situações novas desconhecidas. A combinação do inglês como língua de comunicação e a utilização dos computadores pelos alunos, que em alguns casos tinham muito pouca experiência em TIC, foi muito bem sucedida. Os alunos reflectiram sobre os assuntos e responsabilizaram-se pela sua aprendizagem e planificaram, desenvolveram e avaliaram o seu trabalho no projecto e ainda a colaboração com os colegas parceiros.

Impacto

O trabalho do projecto exigiu muita criatividade e, para os professores, foi uma oportunidade de troca de novas ideias e metodologias para futuros projectos da escola. O projecto foi uma experiência inspiradora e estimulante para todos os que nele participaram, que desenvolveram também as suas competências linguísticas e em TIC. Como consequência, os alunos demonstraram um interesse crescente pelos computadores e pelo trabalho do projecto. Como professores, sentimos sempre presente, ao longo de todo o projecto, uma verdadeira dimensão europeia e global no trabalho da escola.

Dicas

As TIC podem exigir tempo. Por isso, integrar o projecto no currículo e “planificação” é a palavra-chave mais importante. Comunicar regularmente com os parceiros e, se possível, encontrar-se pessoalmente para planificar e conhecerem-se um pouco. Elabore um plano mais detalhado para os alunos (“o projecto dentro do projecto”). Cada tema segue uma certa orientação – trabalhe na sala de aula com texto, ilustrações, escrita de documentos, apresentações documentadas, blogues, o TwinSpace e sítios Web. Mantenha o projecto simples. Não faça coisas a mais. E, principalmente, seja flexível: Se as coisas correrem mal, experimente de outra maneira.

Entrevista: Birgitta Flodén e Christiane Meisenburg

1 “ Os dois bonecos foram as principais personagens e, com os amigos, actuaram com as vozes dos nossos alunos. Tem sido, de facto, importante manter a “verdade” do conhecimento e experiências dos alunos e não desviar para temas dados. Este tem sido o meu maior desafio.

Birgitta Flodén, Suécia

“ Eu diria que a experiência de imigração de ambas as turmas foi um desafio. Um objectivo do projecto foi identificar e reflectir sobre os próprios problemas dos alunos e das suas famílias, num país estrangeiro, através dos „bonecos de madeira“.

Christiane Meisenburg, Alemanha

2 “ Espero que os alunos tenham sentido que os seus diferentes contextos foram importantes, factor de orgulho e que desempenharam um papel importante na comunicação intercultural do projecto. Sei que desenvolveram as competências em TIC e revelaram interesse em continuar a trabalhar em próximos projectos. Isto vai ser, pelo menos, o início de alguma coisa útil para o futuro.

Birgitta Flodén, Suécia

“ O projecto demonstrou que os alunos são capazes de identificar os seus problemas e apresentá-los. A resposta dos colegas parceiros mostrou que foram compreendidos. No âmbito do eTwinning foram capazes de demonstrar que, na vida real, estão numa atitude de comunicação intercultural.

Christiane Meisenburg, Alemanha

3 “ Enquanto estudava o Currículo Nacional sueco constatee que alguns conteúdos curriculares eram abrangidos pelo projecto, e mesmo assim foi um problema encontrar tempo suficiente para trabalhar o projecto, uma vez que o trabalho lectivo “regular” e as rotinas da escola são exigentes e consomem muito tempo. Uma situação ideal seria se o trabalho de projecto, a comunicação internacional/intercultural e as TIC fossem totalmente considerados como conteúdos a serem avaliados em todas as escolas.

Birgitta Flodén, Suécia

“ No nosso horário, são consideradas duas horas para „aulas focalizadas“. Foi neste tempo que desenvolvemos o projecto eTwinning. Ficou acordado com o órgão de gestão da escola e completamente integrado no currículo da escola. Em Berlim o eTwinning é o projecto mais importante do „Plano principal para a Educação“.

Christiane Meisenburg, Alemanha

4 “ Adquiri uma perspectiva mais abrangente do meu trabalho e provavelmente espero e procuro mais desafios do que antes. As TIC já são ferramentas naturais no meu trabalho diário; no entanto, continuo a ver necessidade de ferramentas não -TIC. Diferentes ferramentas, para diferentes situações. A minha atitude relativamente à utilização das TIC teve também, provavelmente, efeitos nos meus métodos de ensino. O conhecimento de outros projectos eTwinning deu-me uma nova inspiração.

Birgitta Flodén, Suécia

“ Desde que começámos a trabalhar no eTwinning, o recurso das TIC no ensino já faz parte do planeamento diário dos alunos e do meu. Utilizamos o quadro branco interactivo na sala de aula. Pesquisamos na Internet e integramos materiais interactivos no ensino.

Christiane Meisenburg, Alemanha

5 “ Lembre-se que é divertido e estimulante e, por isso, bom para si, para a sua escola e para a prática lectiva. O eTwinning não é uma questão de trabalho complicado de ferramentas TIC. Contacte, fale ou envie mensagens por correio electrónico a professores eTwinning, para aproveitar essa experiência. Envolve o seu órgão de gestão e tente obter algum tempo para o projecto incluído no seu horário lectivo.

Birgitta Flodén, Suécia

“ Gostaria de dizer que os projectos eTwinning são óptimos para motivar a aprendizagem de línguas. São pretextos para que muitos alunos de ambientes de imigração desenvolvam competências interculturais e criem novas oportunidades. Todos aprendemos valores e a tolerância.

Christiane Meisenburg, Alemanha

Planète @dos Transversal ao currículo



Prémios eTwinning 2008 Vencedor

Parceiros	Ria de Wilde , Sint-Janscollege, Bélgica Marina Marino , Liceo Scientifico "F. Cecioni", Italia Brigitte Vaudoric , Lycée Geneviève de Gaulle Anthoinz, França	  
Idade dos alunos	15-16 anos	
Duração	Um ano lectivo	
Temas	Adolescência: relações, alimentação, juventude, emoções, vida social	
Língua	Francês	
Ferramenta	Sítio Web, áudio e vídeo-conferência, blogue, fórum, podcasting, wikis	
URL	http://users.skynet.be/rdw/3iemecorrespondance.htm#2006-2007:%20Plan%E8te%20@dos http://ados.wikispaces.com http://kmi4schools.e2bn.net/international_sint_janscollege/index.htm www.sint-janscollege.be/uitwisseling/etwinning/Italie/Italie.htm	

“Planète @dos” significa “o planeta dos adolescentes”. Este projecto fala-nos do mundo social dos jovens. Os alunos partilharam informação sobre eles mesmos e retrataram a juventude de hoje, como resultado de uma canção da cantora pop francesa Alizée. Os alunos trocaram ideias via Skype e escreveram histórias de amor utilizando a ferramenta wiki. Por fim, os alunos dramatizaram todas estas histórias. O projecto terminou com uma avaliação, em que os alunos concordaram em que todos tinham gostado de aprender deste modo uma língua.

Objectivos

- Ensinar o francês de uma forma interessante.
- Alargar as perspectivas dos alunos pelo intercâmbio com outros alunos europeus.
- Desenvolver as competências dos alunos em TIC.

Valor pedagógico

A combinação do trabalho e da aprendizagem cooperativa motivou os alunos a aprenderem francês, criando histórias de amor e delineando eles próprios a sua dramatização. Em primeiro lugar, um grupo parceiro escreveu dez linhas, outro grupo continuou, e assim sucessivamente até à conclusão da história. Trabalhar em

pequenos grupos garantia que os alunos liam o que os colegas tinham escrito e que o tomavam em consideração. As histórias eram escritas num wiki, partilhando assim o mesmo documento. Este tipo de trabalho foi muito estimulante para os alunos. Esqueceram que estavam a aprender o francês. O seu primeiro objectivo foi comunicar com os seus parceiros europeus. Os professores ficaram igualmente motivados por descobrirem novas metodologias de ensino. Acrescentando ainda que o contacto com outros parceiros europeus estimulou-os a serem criativos e inovadores.

Impacto

Os métodos de ensino com recurso às TIC tornam-se mais eficazes e motivadores, não apenas para os alunos e professores envolvidos directamente no projecto, mas também para outros colegas da escola e da comunidade: alguns deles quiseram começar a trabalhar desta mesma forma. Foi pedagogicamente contagiante!

Dicas

Procure um bom parceiro, que tenha alunos aproximadamente do mesmo nível. Comunique entre si com muita frequência. Responda às mensagens do colega parceiro sem muita demora. Permita que os alunos sejam activos e responsáveis e deixe-os colaborar. Todos estarão mais motivados, fazendo coisas simples e divertidas na sala de aula.

Entrevista: **Ria de Wilde, Marina Marino e Brigitte Vaudoric**

1 “ Ao escreverem as histórias de amor colaborativamente, alguns alunos belgas pretenderam alterar o texto escrito pelos colegas italianos, porque esperavam uma outra continuação à sua história! Por isso, foi difícil explicar-lhes que cada um tem a sua cultura e que se é influenciado por ela. Foi necessário convencê-los a aceitar o texto escrito pelos colegas, respeitando o trabalho deles e a ser tolerantes. Os jovens precisam também de aprender que o que é evidente para eles, nem sempre é tão evidente e tão claro para os seus parceiros.

2 “ Quando os alunos conversam uns com os outros através do Skype, confrontam-se directamente com os seus parceiros. É uma situação difícil porque receiam mal entendidos entre eles. Então, confiam nos seus professores. Contudo, logo que esta etapa foi ultrapassada, tornou-se mais fácil a comunicação. Como vimos, um projecto eTwinning ajuda de facto os alunos a ultrapassarem o receio de comunicar com outros povos europeus.

Aventuras com línguas e culturas

3 “ A nossa primeira tarefa é ensinar uma língua estrangeira. Desejamos fazê-lo de modo a privilegiar a comunicação. Os alunos precisam de desenvolver as suas competências, aprender a escutar, a falar, a escrever e a compreender. Ao proporcionar-lhes tarefas nas quais devem trabalhar em colaboração com os seus colegas parceiros (aprendizagem colaborativa), eles vão desenvolver aquelas competências. Os professores fornecer-lhes-ão os necessários conteúdos curriculares.

4 “ Sempre que um professor utiliza as TIC para ensinar uma língua estrangeira, a motivação dos alunos aumenta e isso reflecte-se na vontade do professor em desejar aprofundar e em procurar novas actividades para as suas aulas. A comunicação é real: os alunos não escrevem um texto para o professor e para os arquivos da escola, procuram melhorar a comunicação com os colegas europeus. A pedagogia da aprendizagem colaborativa e o trabalho baseado em tarefas estão a ajudar os alunos a aprender francês. Mais uma vez, estão a criar muita motivação nos jovens. Já não é possível regressar a tempos antigos e ensinar sem utilização das TIC.

5 “ Se tiver interesse em conhecer outros professores europeus, que também gostam de trabalhar desta forma, não hesite! Registe-se no sítio Web eTwinning. Encontrará com facilidade colegas parceiros. Falar uns com os outros frequentemente, através do Skype, do chat Gmail ou do MSN ou de qualquer outra ferramenta de chat. Responda às mensagens dos colegas sem muita demora (se não tiver tempo para fazer alguma coisa, explique simplesmente as razões). Crie condições para que os alunos sejam activos e colaborem utilizando aplicações Web 2.0, de modo a aprenderem a respeitar outros jovens europeus. Faça com que os alunos tenham responsabilidades no projecto! Faça-o simples; não crie um projecto demasiado complicado! Proporcione boa disposição na sala de aula! É motivador para os alunos. Recorra a ferramentas disponíveis no portal eTwinning: O Espaço Virtual (TwinSpace) e a Ficha de Progressão (Progress Card)! Publique o seu Espaço Virtual, para que outros professores possam aprender com as experiências de outros. E não esqueça que os seus alunos vão gostar e que ficarão muito gratos. Professores e alunos ganham motivos para fazer novos amigos por toda a Europa!

Comunicação à trois bandas

Línguas

Parceiros **Laurence Calmels,**
Lycée Européen,
França
Isabel Monteiro,
Escola Secundária de
Pinheiro
e Rosa, Portugal
Miguel Roa Guzmán,
IES San Juan de Dios,
Espanha



Idade dos alunos 16-19 anos

Duração Um ano lectivo

Temas Línguas estrangeiras, comunicação,
cidadania europeia

Língua Espanhol

Ferramentas Correio electrónico, correio postal, MSN, máquinas digitais
fotográfica e de vídeo, equipamento de gravação, Internet

URL <http://todoseuropeos.blogspot.com>



O nome do Projecto “Comunicação à trois bandas” expressa de uma forma curta o seu ambiente: uma palavra em português, outra em francês e outra em castelhano. O projecto envolve três países, três realidades e três culturas. Todas as actividades concorrem para um objectivo principal: conhecer e compreender as três realidades numa perspectiva europeia. A língua castelhana é a de comunicação entre os parceiros. Para os alunos portugueses e franceses, o castelhano faz parte do seu currículo, enquanto para os espanhóis se integra nas componentes de comunicação (por exemplo, comunicação, língua e fotografia). Todo o desenvolvimento se realizou utilizando a Internet como meio de comunicação.

Objectivos

- Estabelecimento de elos de comunicação e de cooperação entre escolas de vários países;
- Conhecimento de outras culturas;
- Promoção da cidadania europeia;
- Utilização das novas tecnologias por professores e por alunos



Valor pedagógico

Este projecto é inovador e interessante sob o ponto de vista educativo: alunos de três países diferentes e três línguas distintas trabalham em simultâneo e em colaboração. Todas as actividades têm como objectivo criar um conhecimento mútuo: a aparência física, através de três fotografias de diferentes períodos das suas vidas, as músicas preferidas, coisas de que gostam ou não gostam, a família, costumes e tradições, as cidades e arredores (por exemplo, correios, câmara municipal, banco, jardins, sinalização, etc.). Paralelamente, os alunos trocam informação sobre jogos de rua (tradicionais e modernos), gastronomia e receitas tradicionais das regiões.

Impacto

Os alunos aprenderam mais e melhor com este tipo de trabalho. Alargou os seus horizontes e o conhecimento de outras culturas e tradições e, ainda, houve um reconhecimento do trabalho das escolas envolvidas.

Dicas

Antes da planificação das actividades, foi muito importante o conhecimento dos calendários escolares de cada escola participante, bem como a prévia definição das tarefas a serem desenvolvidas e o procedimento de uma efectiva coordenação, de modo a evitar falsas expectativas entre os intervenientes.

Entrevista: Isabel Monteiro e Miguel Roa Guzmán

1 “ Tentámos seleccionar temas que pudessem ser do interesse dos alunos dos três países. Para nós, foi muito importante que os professores se conhecessem e, para isso, encontrámo-nos em várias ocasiões. Durante os encontros, adaptámos as datas e as actividades a serem desenvolvidas, de acordo com o calendário escolar de cada país.

2 “ Consideramos que os alunos se tornaram mais responsáveis e autónomos. Alguns até alteraram os estereótipos que tinham relativamente aos outros países e mantiveram contacto e criaram relações de amizade com alguns dos seus parceiros, mesmo depois de o projecto ter terminado.

3 “ Em Portugal, a língua de trabalho foi o espanhol. Como um dos países era Espanha, tornou-se fácil a integração curricular no projecto. Em Espanha, como a turma trabalhava sobre os estudos dos Média, foi também fácil incorporar o projecto no currículo, porque os alunos comunicavam através dos “Média” neste caso a Internet. Todos os conteúdos tratados faziam parte da disciplina, de modo que o projecto foi extremamente relevante.

4 “ Actualmente, recorro a actividades com TIC, com mais frequência, e penso que posso afirmar que os alunos aprendem melhor com estes projectos.

Isabel Monteiro, Portugal

“ Desde há muito tempo que tenho utilizado estes recursos em diferentes projectos e actividades, de modo que já fazem parte das minhas metodologias e actividades, com uma constante evolução mesmo no presente. Por isso, este projecto não alterou o meu conceito de ensinar, até porque já incluía tudo isto.

Miguel Roa Guzmán, Espanha

5 “ Participar em qualquer projecto exige, para além da responsabilização, muito trabalho, mas dá igualmente muita satisfação pelos benefícios que se ganham. As vantagens que se obtêm dos projectos eTwinning são novos amigos e melhores resultados dos alunos. Por estes motivos, recomendamos vivamente este tipo de projectos a todos os nossos colegas. Siga a sua imaginação, crie uma ideia para um projecto e procure parceiros com o mesmo sonho. Temo-los encontrado por toda a Europa.

Facciamoci noi lezione! Transversal ao currículo



Prémios eTwinning 2008 Segundo Classificado

Parceiros	Paola Ferrera , IIS E.Majorana/sezione commerciale Marro, Itália	
	Lucia Steinhage , Heinrich-Heine-Gesamtschule Düsseldorf, Alemanha	
Idade dos alunos	17-19 anos	
Duração	Um ano lectivo	
Temas	Línguas estrangeiras, cultura, adolescência, cidadania europeia, ecologia	
Línguas	Italiano e alemão	
Ferramentas	Correio electrónico, chat, TwinSpace, blogue, gravação e edição áudio/vídeo, fotos, documentos, PowerPoint	
URL	www.progettoetwinning.splinder.com http://etwinning-pf.blogspot.com http://twinspace.etwinning.net/launcher.cfm?lang=en&cid=9789	

Este projecto apresenta objectos típicos, atitudes, factos sociais e modos de vida dos jovens adolescentes em Itália e na Alemanha. Para encorajar a participação activa dos alunos, estes puderam livremente escolher os assuntos ou tópicos que desejavam trabalhar e prepararam-nos autonomamente. Produziram então documentos, pequenos filmes, galerias de fotos e podcasts que foram analisados para identificar marcas culturais adicionadas por cada escola parceira. Os resultados estão publicados no TwinSpace e/ou na Internet.

Objectivos

- Motivar os alunos a aprender uma língua estrangeira.
- Trocar ideias sobre marcas culturais.
- Familiarizar-se com um grupo de ferramentas TIC para atingir os objectivos.

Valor pedagógico

O projecto não definiu, em pormenor, os conteúdos, para permitir que os alunos tomassem decisões quando criassem as suas aulas. Desta forma, tornam-se os protagonistas da sua própria educação. Durante o desenrolar do projecto, aprenderam a criar simples unidades didácticas, cooperativamente, para motivar os seus colegas a desenvolver as suas competências interculturais e linguísticas.

Impacto

No desenvolvimento do projecto, os alunos aprenderam a interagir uns com os outros, com abertura e, a maioria passou a ficar realmente interessada. Aperceberam-se melhor das semelhanças e das diferenças entre as culturas. Para além disso, os alunos tiveram contacto com os colegas parceiros, tornando-se numa experiência muito importante num contexto europeu.

Dicas

Foi importante atender aos interesses dos alunos. A liberdade conceptual do projecto, seleccionando os próprios alunos os conteúdos, pode ser transposta para outros grupos etários, países e línguas. O mesmo princípio é verdadeiro relativamente aos elementos tecnológicos, permitindo muita variedade e não coloca limites à criatividade. Os professores, utilizando as ferramentas Web 2.0, deviam aproveitar todas as oportunidades para envolver os alunos em debates críticos sobre segurança, ética e escolhas. Como afirma Ryan Bretag, especialista americano em tecnologia da Educação: “Os professores necessitam de ser ensinados”.

Entrevista: Paola Ferrera e Lucia Steinhage

1 “Um desafio do projecto era ultrapassar a etapa das apresentações mútuas das escolas, das cidades e dos próprios alunos e iniciar uma verdadeira “conversação”. Quando se apresentam coisas familiares à nossa própria cultura, não se está muitas vezes consciente da dificuldade dos outros em compreender e decodificar uma mensagem.

Lucia Steinhage, Alemanha

“O título do projecto “Facciamoci noi lezione!” (em inglês: “Let’s teach each other!”) refere a ideia geral de qual deveria ser o papel dos alunos. No ensino de língua estrangeira, é comum o recurso a textos e material autênticos. O que poderia ser mais autêntico do que os textos e outro material didáctico produzido por e para jovens?

Paola Ferrera, Itália

2 “Sim, porque durante o projecto, os alunos desenvolveram o sentido de “net-etiqueta”. Foi muitíssimo importante, especialmente na conversação electrónica com alunos de outros países. Os alunos aprenderam a ser mais explícitos e claros quando estão a escrever e a comunicar.

Lucia Steinhage, Alemanha

“Os meus alunos desenvolveram as suas competências comunicativas, e também de espírito crítico na selecção e tratamento da informação. Revelaram uma crescente



Aventuras com línguas e culturas

responsabilidade no acto educativo e um aumento da criatividade pessoal. Aprenderam também a integrar aparelhos portáteis, por exemplo o telemóvel e iPods, como instrumentos de informação no processo de aprendizagem.

Paola Ferrera, Itália

3 “ Foi fácil integrar o tema do projecto no currículo porque as questões relacionadas com a juventude fazem parte dos conteúdos do ensino italiano de línguas. Daí que a maior parte do projecto foi preparado e desenvolvido nas aulas de italiano, facilitando deste modo as questões organizacionais.

Lucia Steinhage, Alemanha

“ Os alunos utilizaram a língua estrangeira combinando tópicos de diferentes disciplinas, ultrapassando assim a própria aprendizagem linguística. Deste modo, integraram a língua e conteúdos, aumentando desta forma a sua motivação para o estudo. Trabalharam temas socioculturais e traduziam ou explicavam aspectos do “jargão” falado pelos jovens através de ficheiros de áudio e de vídeo.

Paola Ferrera, Itália

4 “ Para mim, o projecto marca a mudança do ensino transmissor para um modelo educativo em rede. No modelo de transmissão, que tem sido o instituído até agora, o professor está em frente da turma e assume uma posição de poder e de autoridade. O modelo em rede coloca o professor no meio e os alunos a trabalhar colaborativamente.

Paola Ferrera, Itália

“ Eu própria ganhei confiança em trabalhar com as TIC nas minhas aulas e tenho aprendido imenso sobre as vantagens e desvantagens de diversas ferramentas. Tenho utilizado desde então estas capacidades em outras turmas e assim vai continuar a ser. Naturalmente que isto requer uma actualização de ferramentas e de competências, mas vale a pena, porque as TIC tornam os alunos mais próximos.

Lucia Steinhage, Alemanha

5 “ Recomendo a todos os professores juntarem-se à comunidade eTwinning. Conseguem ter a possibilidade de partilhar ideias e opiniões com os colegas e verificar que os professores europeus são muito semelhantes. A jornada pelo material torna-se cada vez mais interessante para alunos e professores. Não esteja à espera para começar um projecto eTwinning! É muito fácil encontrar parcerias e nunca mais vai largá-las!

Paola Ferrera, Itália

“ Se tem uma ideia para um projecto e alunos interessados, não hesite: avance. A melhor aprendizagem de eTwinning é realizar eTwinning (geminção electrónica). Comece com coisas simples e depois vá avançando. Os seus alunos decidirão quais as ferramentas TIC que mais lhes convém. Experimente partilhar outras experiências com eTwinners, participe em oficinas e conferências para encontrar parceiros pessoalmente!

Lucia Steinhage, Alemanha

Be green - don't be mean! Ciências

Parceiros **Lukasz Kluszczyk,**
Zespół Szkół Nr3,
Polónia
Liliana Rossetti,
Istituto "E. Fermi", Itália

Idade dos alunos 16-19 anos

Duração Dois anos

Temas Transversal ao
currículo, ecologia

Língua Inglês

Ferramentas Sítio Web, blogue, vídeo,
folhas de cálculo, Correio electrónico, Skype, fotos,
cartazes

URL www.zs3.jaslo.pl/etwinning/index.htm
<http://begreendontbemean.blogspot.com>



O projecto tem como objectivo promover a consciência ambiental entre os jovens. Com base em finalidades comuns, as duas escolas parceiras desenvolveram uma pesquisa e trabalho de projecto local. Foram transformados em produtos e partilhados num blogue e no sítio Web do projecto. No segundo ano do projecto, as escolas acordaram na organização de duas visitas curtas para uma delegação de alunos e professores. A delegação da escola polaca visitou Castellanza em Outubro de 2007, enquanto a delegação italiana se encontrou com os colegas polacos em Jasło em Abril de 2008. Durante as visitas, foram realizadas várias actividades, proporcionando aos professores e alunos espaços de comparação dos modos de trabalhar e de pensar.

Objectivos

- Aumentar a consciência ambiental entre os jovens;
- Desenvolver as competências linguísticas e de vocabulário relacionado com o ambiente;
- Incrementar a utilização das TIC na escola.
- Partilhar informação sobre um país, tradições e estilo de vida diferentes.
- Implantar a dimensão europeia no interior e exterior da escola.

Valor pedagógico

As actividades do projecto estiveram profundamente vinculadas às orientações curriculares. A língua de comunicação foi o inglês, proporcionando a prática das competências linguísticas. As diversas actividades das TIC (o recurso às folhas de



Aventuras com línguas e culturas

cálculo, Correio electrónico, PowerPoint, Internet, fotografia e vídeo digital, páginas Web e blogue) também foram desenvolvidas de acordo com as linhas orientadoras do currículo. No que respeita às áreas vocacionais, a ecologia e a protecção do ambiente são disciplinas no currículo polaco e são conteúdos de outras disciplinas em Itália.

Impacto

Este projecto permitiu que os alunos explorassem directamente uma outra cultura e exercitassem o espírito colaborativo com base na tolerância, adaptação, compreensão e objectividade. Quanto aos professores, o projecto envolveu não apenas os coordenadores, mas também um conjunto de outros professores, em ambos os países, devido exactamente ao seu carácter transversal. Os professores de ambas as escolas estabeleceram mutuamente as orientações e monitorizaram o processo de desenvolvimento. Deste projecto resultou, também, uma posição substancialmente reforçada das escolas nas suas comunidades locais.

Dicas

Planificar antecipadamente todas as actividades principais, discutindo e partilhando os objectivos que norteiam o projecto, o calendário, actividades e ferramentas disponíveis. É muito importante o envolvimento dos alunos em todo o processo de decisão sobre as actividades, produtos e formas de contacto com os colegas parceiros. É igualmente decisivo o contacto regular directo entre as turmas ou alunos individualmente, assim como a actualização sistemática das actividades do projecto (ex. recurso a um blogue).

Entrevista: **Liliana Rossetti** e **Lukasz Kluszczyk**

1 “ O principal desafio relacionou-se com o facto das nossas duas escolas estarem implantadas em contextos bem diferentes; países com diferentes tradições, história e, mais importante ainda, a língua. Embora o inglês fosse considerada a língua de comunicação, nem todos os alunos se sentiam à vontade para se exprimirem nela com correcção. O segundo desafio teve a ver com a integração no projecto das diferentes áreas do currículo escolar de cada escola parceira.

2 “ Especialmente nas visitas de intercâmbio, os alunos sentiram de facto a necessidade e as vantagens das competências comunicativas. Não só compreenderam melhor a enorme importância de se ser capaz de se exprimir e comunicar ideias numa língua estrangeira, como também descobriram novos meios de abordagem de estilos de vida e de realidades, com recurso à língua dos nossos parceiros, e mostrar interesse em conhecer novas coisas.

3 “ Os tópicos seleccionados estavam directa ou indirectamente relacionados com as disciplinas de um currículo nacional, tais como Química, Ciências e Educação Ambiental. As turmas de língua inglesa de ambos os países devotaram grande parte de dois anos lectivos a desenvolverem actividades relacionadas com o projecto, como tradução dos materiais para intercâmbio.

4 “ Um dos aspectos positivos que experimentámos foi a oportunidade de partilha de dicas e conhecimento sobre as TIC e a sua utilização na escola. A cooperação estabelecida abriu caminho a uma troca de orientações consistente e contínua, dicas e sugestões sobre como trabalhar com diferentes ferramentas e programas. A cooperação possibilitou que professores e alunos aprendessem uns com os outros.

5 “ O melhor conselho é estar pronto para despende bastante esforço na preparação das actividades, através de uma comunicação regular e efectiva entre parceiros. Ao serem partilhados todos os passos do projecto, tem-se de facto o sentimento de gemação (twinning). Ao mesmo tempo, temos a certeza de que todos têm a responsabilidade de desenvolver as actividades planeadas. Independentemente do que forem os resultados e os produtos conseguidos, o mais importante reflecte-se no processo, que se transforma numa verdadeira ferramenta pedagógica e educativa, compreendida e partilhada por todos os parceiros.

Preparation for Working Life Transversal ao currículo

Parceiros	Anne Jakins , Sackville School, Reino Unido Pasi Siltakorpi , Pääskytien koulu – special needs unit, Finlândia	 
Idade dos alunos	14-16 anos	
Duração	Nove meses	
Temas	Educação vocacional, dimensão europeia	
Língua	Inglês	
Ferramentas	Vídeo, Photostory, animação, PowerPoint, documentos	
URL	www.andeducation.co.uk/prepforlife/preparationforworkinglife	

Este projecto foi integrado num curso de exame vocacional. Abrangia o auto-conhecimento, vida saudável, preparação profissional, identificação dos riscos, literacia emocional, relações e a troca de aspectos económicos e financeiros da vida. Introduzia também os alunos do Reino Unido ao Euro. Os alunos partilharam CV's e técnicas de filmar entrevistas, que se concentram mais na expressão facial e linguagem corporal do que na linguagem falada.

Objectivos

- Preparar os alunos para a escolha importante das carreiras profissionais.
- Proporcionar aos alunos a perspectiva europeia para decisões futuras.
- Partilhar técnicas de e-learning para promover o ensino multi-sensorial como uma ferramenta motivadora de aprendizagem.

Valor pedagógico

A tomada colaborativa de decisões e as técnicas de aprendizagem à distância (e-learning) proporcionaram uma abordagem proactiva, divertida e multi-sensorial da aprendizagem. As tarefas práticas como a animação e histórias com fotografias ajudaram na compreensão e no reforço da aprendizagem. Os alunos tornaram-se hábeis na utilização de várias ferramentas TIC para a resolução de problemas e apresentação do trabalho. Permitiu também a aprendizagem a pares e trabalho de equipa, desenvolveu a literacia e as competências linguísticas e de audição.

Impacto

Utilizar uma secção de um novo curso de avaliação como um projecto eTwinning deu uma perspectiva criativa à planificação das aulas. O projecto fazia parte do currículo e não era considerado com um “acrescimento”. O trabalho colaborativo e a aprendizagem multi-sensorial ajudaram os alunos a reforçar novos conceitos e a organizar a informação.

Dicas

O trabalho a pares é um meio eficaz para os alunos produzirem. Os próprios alunos, por sua vez, são capazes de ajudar os professores e os seus pares a utilizar novas ferramentas TIC.

Entrevista: Anne Jakins e Pasi Siltakorpi

1 “ Um dos principais desafios deste projecto era a língua. Os alunos de ambos os países tinham necessidades especiais e o inglês era a terceira língua para os da Finlândia. Dado que a literacia era uma área de dificuldade dos alunos do Reino Unido, foram dados objectivos específicos para a comunicação escrita e os alunos finlandeses usaram palavras simples e frases para melhorar o seu inglês, com bastante recurso a imagens digitais para veicular a informação. Também se recorreu à comunicação não-verbal durante um vídeo baseado em técnicas de entrevistas.

2 “ Tivemos a plena sensação de que foi uma experiência muito inspiradora para alunos e professores aprenderem e comunicarem com outros pares de diferentes países. O nosso projecto ajudou ambos os grupos de alunos nas competências de tomada de decisão necessárias para a escolha da vida profissional, consumo e alimentação saudável. Animações simples demonstraram técnicas apropriadas para fazer amigos, depois de já existir algum conhecimento mútuo pela partilha de informação pessoal.

3 “ No contexto do Reino Unido, “Preparation for Working Life” (Preparação para a vida activa) foi um novo módulo de avaliação e qualificação - Assessment and Qualifications Alliance (AQA) - que estabelecemos para os nossos alunos - Key Stage 4-, com idades entre os 14 e os 16 e que estão com currículo reduzido. A prática multi-sensorial e a abordagem centrada nas TIC, exploradas no projecto eTwinning, capacitaram os alunos de recordar importantes ideias e conceitos através de uma maior participação. Do lado finlandês, as práticas eTwinning foram facilmente integradas no currículo.

4 “ O nosso projecto alterou o modo como eu planeava as aulas para incluir as TIC, de forma a motivar e aumentar a aprendizagem. Anteriormente, no início de um novo ano escolar, eu tinha já encomendado um conjunto de livros.

Anne Jakins, Reino Unido

“ Não tenho a noção do quanto mudou a minha metodologia, uma vez que já utilizo as TIC há muitos anos. Talvez, me tenha familiarizado mais com os programas, no entanto sinto que o limite aqui é a minha própria imaginação.

Pasi Siltakorpi, Finlândia

5 “ Uma vídeo-conferência com o FlashMeeting é um meio muito útil de envolver os alunos desde o princípio. O eTwinning ajuda os professores a estarem mais capacitados relativamente às TIC e os nossos alunos começam a verificar melhor o seu trabalho, porque sabem que ele vai ser lido pelos colegas parceiros.



Science in our schools — Ciências

Parceiros	Monika Koch , Albert Einstein Gymnasium, Alemanha Nelly Vicheva , Secondary School of Economics "G. S. Racovsky", Bulgária Florenci Sales Vilalta , IES Sòl-de-Riu, Espanha Paola Norbiato , Liceo Scientifico Statale A. Einstein, Itália	   
Idade dos alunos	15-16	
Duração	Um a dois anos	
Temas	Ciência, Inglês, Nutrição, Ecologia	
Línguas	Inglês	
Ferramentas	Web magazine, podcasts, FlashMeeting, TwinSpace, Correio electrónico, páginas Web	
URL	http://my.twinspace.etwinning.net/scienceatschool?!=en	

“Science in our schools” é o nome de um projecto onde os alunos relacionam os conteúdos científicos estudados na sala de aula com exemplos da vida real, que encontrem na vida quotidiana. O projecto dá particular ênfase aos exemplos ligados ao respeito pelo ambiente, à saúde e às tradições e cultura da sua região. Os alunos debatem depois os resultados que obtiveram com outros colegas do projecto, através de páginas Web, ou vídeo-conferências, de modo a compararem as diferenças de hábitos e costumes de cada país. Escrevem os relatórios e debatem os dados nas vídeo-conferências utilizando a língua inglesa.

Objectivos

- Estabelecer contacto com parceiros internacionais para partilhar experiência e recursos que apoiem o ensino e aprendizagem das Ciências.
- Partilhar e comparar o currículo científico e também as características pessoais e culturais.
- Encontrar novos meios de motivação para professores e alunos.
- Utilizar o inglês como primeira ferramenta de comunicação.

Valor pedagógico

Do ponto de vista dos professores, o projecto é uma forma de partilhar material pedagógico e conseguir novas ideias sobre os conteúdos científicos, com o recurso às TIC, para que sejam ensinados e aprendidos mais eficazmente. Do ponto de vista dos alunos, adquirem competências científicas e em TIC e partilham o conhecimento com os colegas das escolas envolvidas no projecto. É também uma boa oportunidade de melhorar o seu nível de inglês durante o intercâmbio com os parceiros.

Impacto

Todos os alunos ficam entusiasmados com o projecto e o recurso às TIC aumenta a motivação. As vídeo-conferências são um enorme sucesso e a colaboração entre os professores é um aspecto importante a realçar. Por fim, os professores de Inglês e de Tecnologia envolveram-se no projecto, num processo de entreaajuda nas questões linguísticas e tecnológicas.

Dicas

Dependendo da organização e do equipamento TIC disponível em cada escola, experimente trabalhar em pequenos grupos e disponha-os de modo a que cada aluno possa contribuir e ser responsável por um trabalho de equipa efectivo.

Entrevista: **Florenci Sales Vilalta, Nelly Vicheva e Monica Koch**

- 1 “ Para todos os alunos, a utilização do inglês é uma enorme dificuldade, e tem uma influência importante em todo o projecto. Estamos constantemente a aprender como evitar mal entendidos através de uma colaboração saudável.
- 2 “ Sem dúvida. O projecto ajudou os alunos a desenvolverem competências de preparação para a vida activa, como trabalho de equipa, realizar experiências e documentá-las, tirar fotografias e criar um vídeo e ficheiros áudio. O eTwinning dá-lhes as ferramentas para aprender como fazer as coisas autonomamente.
- 3 “ Planeámos o projecto com base no nosso plano curricular e em mais algumas ideias importantes que aparecem em todo o plano de estudo das ciências, tais como os hábitos alimentares ou questões de redução de energia.
- 4 “ O retorno que se recebe ajuda-nos a avaliar o sucesso do projecto. Para além disso, com a colaboração de professores de outros países conhecemos mais ferramentas, métodos e competências TIC que podem ser muito úteis no nosso ensino. A experiência eTwinning alterou completamente os nossos métodos e aumentou a nossa motivação na escola.
- 5 “ Trabalhe com pequenos grupos e em constante contacto com os parceiros. Mantenha a motivação, mesmo que no início não funcione bem. Conheça outros projectos dos parceiros e dos alunos!

Draw me the task

Ciências



Prémios eTwinning 2008 Segundo classificado

Parceiros

Kiki Haines, Eastbourne Comprehensive School, Reino Unido
Ewa Piotrowska, Gimnazjum 37 im. K.K. Baczyńskiego, Polónia
Eva Bauerová, Pavel Némec, ZŠ Karviná, República Checa
Anita Støstad, Holmlia School, Noruega

Idade dos alunos 11-14

Duração: Um ano lectivo

Tema: Matemática

Línguas: Inglês

Ferramentas: Desenho, internet, Correio electrónico, digitalização, Skype, câmara, Word, PowerPoint, TwinSpace

URL <http://twinspace.etwinning.net/launcher.cfm?lang=en&cid=8548>



Cada turma colocou problemas aos parceiros sob diversas formas gráficas, incluindo a animação. As escolas fora do Reino Unido traduziram tudo para inglês.

Objectivos

Ajudar os alunos a aprenderem a colaborar e a desenvolverem as suas competências matemáticas e linguísticas.

Valor pedagógico

Os conteúdos do projecto estão integrados na área disciplinar curricular de todos os parceiros. Deste modo, os alunos adquiriram conhecimentos e competências de acordo com os programas de cada país.

Impacto

Os alunos aprenderam a trabalhar em grupo, a cooperar, a ser responsáveis e a trabalhar com prazos estabelecidos. Melhoraram em língua estrangeira e descobriram que podem facilmente encontrar alunos estrangeiros na escola. Também se divertiram muito.

Dicas

Um projecto deste tipo é uma maneira muito bonita de aprender algo de novo. Tem interesse, é simples e pode ser utilizado em muitas áreas.

Entrevista : Eva Bauerová e Pavel Němec

- 1 “ Para a maioria dos alunos, este projecto representou a primeira oportunidade para cooperarem e comunicarem com uma escola de outro país. Tiveram que ultrapassar o receio de contactarem com correspondentes estrangeiros e descobriram que, apesar do desconhecimento da língua materna, com a matemática podiam ser compreendidos em toda a Europa.
- 2 “ Os alunos desenvolveram as competências linguísticas, trabalharam em grupo e de acordo com algumas condições. Aprenderam a utilizar as TIC e perceberam que estas, usadas como ferramentas de comunicação, os ajudam fundamentalmente na questão do tempo. Ficaram também a conhecer bastante os seus colegas parceiros.
- 3 “ Os problemas resolvidos no projecto estavam plenamente integrados no currículo da matemática, contudo, foi diferente, pelo facto de mostrarmos que a matemática podia ser ensinada de uma forma divertida. Utilizámos os problemas que os colegas parceiros criaram para nós e os alunos acharam isso muito interessante. Compreenderam também a importância das línguas estrangeiras e foram evoluindo de simples contas para a análise e a avaliação. Contámos com o grande apoio dos professores de línguas estrangeiras e de artes.
- 4 “ Todos aprendemos bastante sobre as possibilidades que o eTwinning pode oferecer ao nosso trabalho. Participámos em algumas oficinas de modo a estarmos melhor preparados para o projecto. Agora, conseguimos gerir o Espaço Virtual, usar o Skype para a comunicação entre os parceiros e fui capaz de dar a possibilidade aos alunos de aprenderem a utilizar várias ferramentas, como o digitalizador de imagem, a Internet, o correio electrónico, documentos Word e apresentações em PowerPoint.
- 5 “ O eTwinning é uma oportunidade maravilhosa. O que é realmente fantástico é a possibilidade de se ter sucesso imediato. É muito importante manter a comunicação entre os parceiros e ter contacto frequente entre nós e os alunos. Com o eTwinning conseguimos dinamizar as aulas de um modo mais interessante e trazer toda a Europa para dentro da sala.

Fizika - svarbi ir įdomi. Physics is interesting and important

Ciências



Prémios eTwinning 2008 Vencedor

Parceiros	Genia Kudinov Kauno Statybininkų Rengimo Centras, Lituânia Elżbieta Gawron Publiczne Gimnazjum im. Jana Pawła II wTyczynie, Polónia
Idade dos alunos	13-20
Duração	Um ano
Temas	Física e medicina; física e segurança rodoviária; ilusão e teatro; física no quotidiano
Língua	Inglês
Ferramentas	Internet, Word, PowerPoint, Correio electrónico, Skype, TwinSpace, blogue
URL	http://my.twinspace.etwinning.net/lp http://my.opera.com/Ricas/blog/



A Física é uma área científica muito importante e interessante. Protege a saúde humana e pode salvar vidas e ainda prevenir muitos problemas e desastres. A ideia que deu forma a este projecto levou-nos para fora da sala de aula. Ambas as turmas e professores seguiram um plano definido para o projecto. Organizámos duas viagens, à Polónia e à Lituânia, e visitámos lugares relacionados com a física e a astronomia e conhecemos a cultura e tradições de cada um dos países.

Objectivos

- Aprender a tratar a informação enviada pelos colegas parceiros e a resolver problemas.
- Desenvolver as competências em língua inglesa e em TIC.
- Trabalhar em equipa.

Valor pedagógico

A comunicação informal e o trabalho em equipa podem melhorar as relações aluno/professor. O material do projecto foi utilizado dentro e fora das aulas, excelente recurso para os alunos se prepararem para a universidade e para a vida laboral.

Impacto

O projecto criou uma oportunidade para a comunicação entre os parceiros de diferentes países europeus e ajudou a encontrar novos amigos. A experiência mostrou que os alunos cultivaram amizades para além do projecto que desenvolveram. Naturalmente, para isso contribuíram as visitas realizadas. Outro resultado foi a oportunidade que os alunos tiveram de apresentar as escolas e países uns aos outros.

Dicas

Este projecto funciona melhor se as escolas forem do mesmo nível de ensino, na medida em que facilita o seu prolongamento. Trabalhe em grupos pequenos e, se tiver a possibilidade de visitar os parceiros faça-o, porque é um grande factor de motivação para os alunos e faz com que estes se envolvam completamente no projecto.

Entrevista: **Genia Kudinov, Ričardas Liekis e Gražina Daunorienė (Lituânia)**

- 1 “ O maior desafio esteve ligado à nossa história comum. Os alunos do projecto eram provenientes de estados vizinhos. No entanto, as relações históricas entre lituanos e polacos foram complicadas. Por este facto, as visitas dos alunos à Polónia e à Lituânia foram muito úteis para a compreensão de que agora somos todos cidadãos da Europa.
- 2 “ O projecto chamou a atenção dos alunos para a Física e mostrou-lhes que esta ciência não é apenas importante mas também interessante. Por exemplo, que o conhecimento das regras e das leis fundamentais da física podem prevenir muitos problemas e tragédias e, desta forma, salvar vidas. Os alunos ficaram a saber como apresentar informação e partilhá-la com os colegas de outros países. Ao longo do projecto, aprenderam a usar informação recebida dos colegas e a resolver problemas, e adquiriram competências necessárias para a vida quotidiana.
- 3 “ Temos sete aulas integradas num curso de iniciação chamado a “física na nossa vida”. Em virtude do projecto, os alunos participam mais activamente em diferentes actividades da escola, tais como exposições e concursos, e há mais professores envolvidos em muitos outros projectos. Finalmente, foi um bom exercício para professores e alunos melhorarem os seus conhecimentos em TIC.
- 4 “ Em primeiro lugar, os alunos acham as aulas mais interessantes quando utilizam as TIC. É mais fácil para o professor preparar as aulas e o material pedagógico e os alunos gostam de usar o inglês num contexto que não é o de aprendizagem de línguas.
- 5 “ O eTwinning é igualmente interessante para alunos e para professores e permite adquirir competências em diferentes áreas. Encontram-se novos amigos, alunos, professores e parceiros. Fica-se a conhecer muito melhor os nossos alunos, fortalecem-se as relações entre nós e toda a experiência de ensino é mais gratificante



Wild Orchids around Europe

Ciências

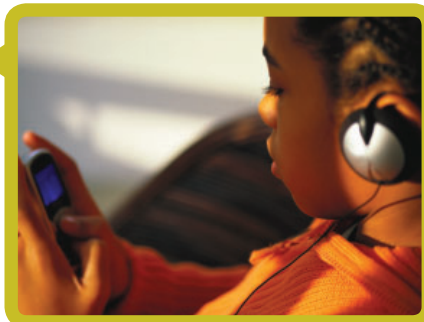
Parceiros

Jan Rasmussen

Hindsholmskolen,
Dinamarca
Josephine Ebejer Grech
Dun Guzepp Zammit
Brighella Boys Junior
Lyceum Hamrun, Triq
Wenzu Mallia, Malta

Riccardo Andreoli

Scuola Secondaria
di Primo Grado S.
Margherita d'Adige- IC
Megliadino S. Fidenzio, Itália



Idade dos alunos

12-14

Duração

Um ano lectivo

Temas

Línguas estrangeiras, Educação cívica, Geografia, Geologia,
Botânica

Línguas:

Inglês

Ferramentas

Máquinas digitais, processador de texto, apresentações electrónicas,
imagem, correio electrónico

URL

<http://wildorchidsaroundeurope.blogspot.com/>

Na primeira parte do projecto, os alunos utilizaram o inglês, que é uma língua estrangeira para todas as escolas parceiras, para trocar informação sobre si e sobre as escolas. Na segunda parte, pesquisaram e escreveram sobre as suas regiões, com descrições geográficas e geológicas dos locais onde as orquídeas selvagens podem ser encontradas e sobre as várias espécies existentes. Quando estavam em flor, os alunos foram aos campos para realizar uma pequena pesquisa sobre as espécies das orquídeas selvagens. Os resultados foram depois partilhados entre as escolas parceiras.

Objectivos

- Conhecer os sistemas educativos das escolas parceiras e comparar as diferenças e as semelhanças.
- Desenvolver uma pesquisa científica construída colaborativamente sobre orquídeas selvagens em cada uma das regiões e, por fim, partilhar os dados com os parceiros.
- Criar organigramas e comunicar os resultados.

Valor pedagógico

O projecto fez com que os alunos tivessem a possibilidade de adquirir uma visão das escolas de outros países e do modo como alunos da União Europeia lidam com uma tarefa comum.

Impacto

O projecto motivou os alunos para aprender e impulsionou as suas competências em língua inglesa. Esta motivação resulta da partilha de ideias e das descobertas realizadas. O orgulho por encontrarem orquídeas muito raras, que nem mesmo botânicos experientes tinham descoberto, foi extremamente motivante!

Dicas

Planificar tudo com muito cuidado, desde a altura em que estão em flor aos locais onde podem ser encontradas. Uma das maiores dificuldades, para um número tão reduzido de escolas, foi o facto de terem literalmente andado à caça de orquídeas dentro e fora da região com poucos resultados para começar.

Entrevista : Riccardo Andreoli

1 “ Não houve realmente grandes problemas. O maior deveu-se ao facto da turma de Malta ser constituída apenas por rapazes, enquanto as da Itália e da Dinamarca serem mistas. As raparigas não tiveram ocasião de trocar ideias com parceiras em Malta; mas não havia solução para o facto.

2 “ Realizar uma verdadeira investigação na escola foi, de facto, uma experiência autêntica e gratificante para os alunos. Tentaram conscientemente ultrapassar os níveis padrão do seu trabalho, por saberem que seria recebido pelos parceiros e não simplesmente avaliado pelo próprio professor.

3 “ Inicialmente, com o professor de inglês, pensei incluir o eTwinning na minha turma como um projecto especial em botânica, uma disciplina que é desenvolvida na escola. Alguns alunos envolveram-se de tal modo no projecto que escolheram o eTwinning como o seu primeiro tópico para avaliação no final do ano, quer em Ciências quer em Inglês.

4 “ Desde há muitos anos, que as TIC fazem parte da minha prática lectiva. Mesmo antes do aparecimento do eTwinning, já utilizava o correio electrónico para intercâmbio com alunos de todo o mundo.

5 “ Primeiro que tudo, é um enorme prazer para professor e alunos! O eTwinning está já tão bem inserido que decorre tranquilamente e com imenso apoio. Experimente uma vez e já não voltará atrás!



Conclusão

Capítulo 5

Anne Gilleran e Alexa Joyce



Neste Ano Europeu do Diálogo Intercultural e da Cultura, vale a pena reflectir sobre a contribuição de acções como o eTwinning para o aumento da compreensão e da apreciação da diversidade cultural da Europa. Partindo das opiniões expressas pelos professores, podemos afirmar com confiança que o interesse e a motivação dos alunos aumentaram com o projecto. Verificamos que, até em projectos onde as línguas não fazem parte do tema, o desejo de aprender a língua dos colegas parceiros se tornou importante para os jovens.

A língua abre o caminho para a cultura, conhecer o contexto cultural do outro é encará-lo de um modo mais profundo; apreciar e celebrar o que ambos têm de comum e de diverso. Micheline Maurice dá-nos perspectivas de como o professor pode criar condições para que os seus alunos atinjam esta compreensão mais profunda. Desta maneira, tornar-se-á muito mais difícil agarrarmo-nos a atitudes negativas e a preconceitos relativamente aos nossos vizinhos, mesmo que historicamente haja entre nós antagonismos bem enraizados.

Temos um exemplo disto no projecto de Ciências, “Physics is interesting and important”, (a física é interessante e importante), onde os professores afirmaram que o seu maior obstáculo foi o complicado relacionamento histórico entre algumas partes da Lituânia e da Polónia. eTwinning veio a comprovar que os alunos aprenderam a ultrapassar essas dificuldades históricas, uma vez que partilharam materiais e se encontraram no decurso do projecto.

O projecto anterior traz-nos a questão da língua nas ciências. A ciência integrada na aprendizagem das línguas está a aumentar em todo o mundo, com países como Espanha e a Malásia a ensinar ciência em inglês. O exemplo de ‘Be green, don’t be mean’ é ilustrativo de que a inclusão de actividades linguísticas na aprendizagem de ciências torna o processo mais atractivo e motivante para os alunos. Em vez

da realização de uma pesquisa simplesmente desenvolvida na sala de aula e da escrita individual do relatório de análise e conclusões, os alunos foram motivados a apresentar e a debater os seus resultados com os seus pares da escola parceira. Simultaneamente, alargaram o seu vocabulário em áreas especializadas da educação ambiental ao explicar o seu trabalho numa outra língua. Este novo método de aprender ciência com integração da aprendizagem de línguas, reflecte melhor a experiência ligada à de um investigador científico do que o ensino tradicional em sala de aula.

No ano anterior, reflectimos sobre as oito competências básicas identificadas no Quadro Europeu de Referência, recomendadas para definição de objectivos do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (Lifelong Learning Programme):

- 1 Comunicação em língua materna
- 2 Comunicação em línguas estrangeiras
- 3 Competência em matemática e competências básicas em ciência e em tecnologia
- 4 Competência digital
- 5 Aprender a aprender
- 6 Competências sociais e de cidadania
- 7 Sentido de iniciativa e de empreendedorismo
- 8 Aceitação cultural e religiosa¹

Se os analisarmos de mais perto, vemos que a cultura, língua e comunicação quer directamente quer através da tecnologia estão presentes em, pelo menos, quatro deles. Pode-se argumentar que a cultura e a língua não podem ser ignoradas também nas competências 3, 5, 6 ou até mesmo na 7.

Cultura é um processo dinâmico, que se foi desenvolvendo ao longo de séculos. No contexto de uma globalização cada vez maior, é importante continuar a manter as nossas raízes culturais, que faz de nós individualmente espanhóis, franceses, alemães, lituanos ou italianos, mas também faz de nós individualmente europeus. O eTwinning é um passo no caminho de realizar este sonho.

1 <http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=MEMO/05/416&format=HTML&aged=1&language=EN&guiLanguage=en>

Bibliografia

- Bourdieu, P. & Passeron, J.C. (1964). Les héritiers, les étudiants et la culture. Paris: Editions Minuit.
- Bretag, R. (2007, 18 Novembro). „Safety First”: Teachers Need the Teaching, Too. Mensagem enviada para <http://www.ryanbretag.com/blog/?p=268>
- Serviço Central de Apoio eTwinning (2006a). Primeiro Ano de eTwinning na Europa. Bruxelas: European Schoolnet.
- Serviço Central de Apoio eTwinning (2006b). Aprender com eTwinning. Bruxelas: European Schoolnet.
- Serviço Central de Apoio eTwinning (2006c). Pedagogical Advisory Group Report: Collaboration and eTwinning & Enrichment and added value of eTwinning projects. Bruxelas: European Schoolnet.
- Serviço Central de Apoio eTwinning (2006d). Pedagogical Advisory Group Report: Pedagogical Issues in eTwinning. Bruxelas: European Schoolnet.
- Serviço Central de Apoio eTwinning (2007a). Aprender com o eTwinning: Um guia para professores. Bruxelas: European Schoolnet.
- Serviço Central de Apoio eTwinning (2007b). Pedagogical Advisory Group Report: Cultural Understanding and Integration & Professional Development. Bruxelas: European Schoolnet.
- Serviço Central de Apoio eTwinning (2008a). Prémios eTwinning. Retirado em 15 de Julho de 2008, de <http://www.etwinning.net/ww/pt/pub/etwinning/awards/prizes.htm>
- Serviço Central de Apoio eTwinning (2008b). eTwinning Teachers' Blog. Retirado em 15 de Julho de 2008, de <http://eun.blog.org/etwinning>.
- Maurice, M. (2006). Carnet de route. Paris: CRDP Académie de Versailles.
- Porcher, L., & Abdallah-Pretceille, M. (2001). Education et communication interculturelle. Paris, França: Presses Universitaires de France.

Agradecimentos

O CSS agradece a Pierre Auboiron, Serviço de Apoio Nacional francês (NSS), pela sua colaboração na tradução, de francês para inglês, do capítulo dois.

O CSS agradece também a todos os NSS pelo apoio na verificação das traduções.

Serviço de Apoio Central

O Serviço Central de Apoio para o eTwinning é coordenado pela European Schoolnet (www.eun.org), sob a gestão da Agência Executiva da Educação, Audiovisual e Cultura, da Comissão Europeia.

Contactos

CSS Office - European Schoolnet

Rue de Trèves 61
1040 Bruxelas • Bélgica

Tel. +32 2 790 75 75

www.etwinning.net
info@etwinning.net

Editor Web

editor@etwinning.net

Equipa de Apoio Pedagógico

css-helpdesk@etwinning.net

Webmaster

webmaster@etwinning.net

Contactos do Serviço de Apoio Nacional

ALEMANHA

Schulen ans Netz e.V. (Escolas na Net)

Contacto: Maïke Ziemer (maïke.ziemer@schulen-ans-netz.de)

Sítio Web Nacional eTwinning: www.etwinning.de

ÁUSTRIA

Nationalagentur Lebenslanges Lernen (Agência Nacional Aprendizagem ao Longo da Vida)

Contactos: Ursula Großruck (ursula.grossruck@oead.at)

Martin Gradl (martin.gradl@oead.at), Michaela Nindl (michaela.nindl@oead.at)

Sítio Web Nacional eTwinning: www.etwinning.at

BÉLGICA (Comunidade de língua Holandesa)

Ministerie van Onderwijs en Vorming, Departement Onderwijs en Vorming

(Ministério da Educação e Formação, Departamento de Educação e Formação)

Contacto: Sara Gilissen (sara.gilissen@ond.vlaanderen.be)

Sítio Web Nacional eTwinning: www.etwinning.be



Aventuras com línguas e culturas

BÉLGICA (Comunidade de língua Francesa)

Ministère de la Communauté française (Ministério da Comunidade Francesa)

Contacto: Cécile Gouzee (cecile.gouzee@cfwb.be)

Sítio Web Nacional eTwinning: www.enseignement.be/etwinning

BULGÁRIA

Център за развитие на човешките ресурси

(Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos)

Contacto: Stoyan Kulev (skulev@hrdc.bg)

Sítio Web Nacional eTwinning: etwinning.hrdc.bg

CHIPRE

Υπουργείο Παιδείας και Πολιτισμού (Ministério da Educação e Cultura)

Contacto: Dr. Marios Miltiadou (marios01@cytanet.com.cy)

Sítio Web Nacional eTwinning: www.moec.gov.cy

DINAMARCA

UNI•C (Centro TI Dinamarquês para a Educação e Investigação)

Contacto: Claus Berg, Ebbe Schultze (etwinning@uni-c.dk)

Sítio Web Nacional eTwinning: etwinning.emu.dk

ESLOVÁQUIA

Žilinská univerzita (Universidade de Zilina)

Contacto: Lubica Sokolikova (lubica.sokolikova@etwinning.sk), Gabriela Podolanova

(gabriela.podolanova@etwinning.sk)

Sítio Web Nacional eTwinning: www.etwinning.sk

ESLOVÉNIA

Center RS za mobilnost in evropske programe izobraževanja in usposabljanja

- CMEPIUS (Centro para os Programas de Mobilidade, Educação e Formação da República da Eslovénia)

Contacto: Robert Marinšek (etwinning@cmepius.si)

Sítio Web Nacional eTwinning: www.cmepius.si/etwinning.aspx

ESPAÑA

Instituto Superior de Formación y Recursos en Red para el Profesorado
Ministerio de Educación, Política Social y Deporte
(Formação e Recursos TIC para Professores)
Contacto: Concha Ortiz (info.etwinning@cnice.mec.es)
Sitio Web Nacional eTwinning: etwinning.cnice.mec.es

ESTÓNIA

Tiigrihüpe Sihtasutus (Fundação Tiger Leap)
Contacto: Enel Mägi (enel@tiigrihype.ee), Elo Allemann (elo@tiigrihype.ee)
Sitio Web Nacional eTwinning: www.tiigrihype.ee

FINLÂNDIA

Opetushallitus (Quadro Nacional de Educação)
Contacto: Yrjö Hyötyniemi (yrjo.hyotyniemi@oph.fi)
Sitios Web Nacionales eTwinning: www.edu.fi/etwinning (Finlandes)
www.edu.fi/etwinning/svenska (Sueco)

FRANÇA

Scérén-Cndp, Bureau d'assistance national français (BAN)
Contacto: Pierre Auboiron (etwinning.drt@cndp.fr)
Sitio Web Nacional eTwinning: www.etwinning.fr

GRÉCIA

Υπουργείο Εθνικής Παιδείας και Θρησκευμάτων
(Ministério da Educação e Assuntos Religiosos Helénico)
Contacto: Chrysa Kapralou (etwinning@sch.gr)
Sitio Web Nacional eTwinning: www.etwinning.gr

HOLANDA

Europees Platform (Plataforma Europeia)
Contacto: Marjolein Mennes (mennes@epf.nl)
Sitio Web Nacional eTwinning: www.etwinning.nl



Aventuras com línguas e culturas

HUNGRIA

Educatio Társadalmi Szolgáltató Kht. - eLearning Igazgatóság

(Empresa de Utilidade Pública para a Educação – Direção de eLearning)

Contacto: Éva Pap (pap.eva@educatio.hu), Zsófia Szabó (szabo.zsofia@educatio.hu)

Sítio Web Nacional eTwinning: www.etwinning.hu

IRLANDA

Léargas, The Exchange Bureau

Contacto: Kay O'Regan (koregan@leargas.ie)

Sítio Web Nacional eTwinning: www.etwinning.ie

ISLÂNDIA

Alþjóðaskrifstofa háskólastigsins (Gabinete de Educação Internacional)

Contacto: Gudmundur Ingi Markusson (gim@hi.is)

Sítio Web Nacional eTwinning: www.ask.hi.is/page/etwinning

ITÁLIA

Agenzia Nazionale per lo Sviluppo dell'Autonomia Scolastica

(Agencia Nacional para o Desenvolvimento da Autonomia da Escola)

Contacto: etwinning@indire.it

Sítio Web Nacional eTwinning: etwinning.indire.it

LETÓNIA

Izglītības un Zinātnes Ministrija (Ministério da Educação e Ciência)

Contacto: Guna Stahovska (guna.stahovska@izm.gov.lv)

Sítio Web Nacional eTwinning: www.etwinning.lv

LITUÂNIA

Švietimo ir mokslo ministerija, Švietimo informacinių technologijų centras

(Centro de Informação e Tecnologias, Ministério da Educação e Ciência)

Contacto: Violeta Ciuplyte (violeta.ciuplyte@itc.smm.lt)

Sítio Web Nacional eTwinning: etwinning.ipc.lt

LUXEMBURGO

Ministère de l'Éducation Nationale et de la Formation Professionnelle (Ministério da Educação e Formação Vocacional) Socrates Agency - mySchool! Educational Portal
Contacto: Sacha Dublin (sacha.dublin@anefore.lu)
Sítio Web Nacional eTwinning: www.eTwinning.lu

MALTA

Ministério da Educação, Departamento de Tecnologia na Educação
Contacto: Emile Vassallo (emile.vassallo@gov.mt)
Sítio Web Nacional eTwinning: www.skola.gov.mt/etwinning

NORUEGA

Utdanningsdirektoratet (Direcção Norueguesa para a Educação e Formação)
Contacto: Karianne Helland (Karianne.Helland@utdanningsdirektoratet.no)
Sítio Web Nacional eTwinning: skolenettet.no/etwinning

POLÓNIA

Fundacja Rozwoju Systemu Edukacji
(Fundação para o Desenvolvimento do Sistema Educativo)
Contacto: Agnieszka Wozniak (agnieszka.wozniak@frse.org.pl)
Sítio Web Nacional eTwinning: www.etwinning.pl

PORTUGAL

Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular - Ministério da Educação
Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas (ERTE)
Contacto: eTwinning@dgidc.min-edu.pt
Sítio Web Nacional eTwinning: www.erte.dgidc.min-edu.pt



REINO UNIDO

British Council

Contacto: etwinning@britishcouncil.org

Sítio Web Nacional eTwinning: www.britishcouncil.org/etwinning

REPÚBLICA CHECA

Dům zahraničních služeb MŠMT- Národní agentura pro evropské vzdělávací programy
(Centro para os Assuntos Internacionais MoEYS – Agencia Nacional para os
Programas Educativos Europeus)

Contacto: Petr Chaluš (etwinning@naep.cz)

Sítio Web Nacional eTwinning: www.etwinning.cz

ROMÉLIA

Institutul de Stiinte ale Educatiei (Instituto para as Ciências da Educação)

Contacto: Simona Velea (echipa@etwinning.ro)

Sítio Web Nacional eTwinning: www.etwinning.ro

SUÉCIA

Internationella programkontoret

(Gabinete para o Programa Internacional de Educação e Formação)

Contacto: Ann-Marie Degerström (ann-marie.degerstrom@programkontoret.se)

Sítio Web Nacional eTwinning: www.programkontoret.se

eTwinning

Aventuras com línguas e culturas



Education and Culture
Lifelong Learning Programme
COMENIUS

